



ORDEM DOS ENFERMEIROS

Assembleia Regional Norte Ordinária de vinte e cinco de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois.

ATA EM MINUTA

Nos termos do disposto nos artigos quadragésimo quarto e quadragésimo quinto, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-lei número cento e quatro de mil novecentos e noventa e oito, de vinte e um de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei número cento e cinquenta e seis de dois mil e quinze, de dezasseis de Setembro e do artigo vigésimo quatro, números quatro e cinco, do Regimento da Assembleia Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, esta Assembleia Regional, reunida em sessão ordinária, no Auditório da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Aula Magna, em Vila Real, tomou a seguinte deliberação referente a: -----

Ponto Prévio à ordem do dia – Proposta, pelo Enfermeiro Leonel Fernandes (37209), de nota de agradecimento aos enfermeiros do norte pelo contributo prestado ao SNS no combate ao vírus COVID-19, com a seguinte votação, num total de trinta e quatro (34) votantes: -----

zero (0) votos contra; -----
zero (0) abstenções e -----
trinta e quatro (34) votos a favor. -----

Aprovado por unanimidade-----

Ponto Dois – Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2021, no total de cento e três (103) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e um (41) votantes: -----

zero (0) votos contra; -----
zero (0) abstenções e-----
quarenta e um (41) votos a favor. -----


Aprovado por unanimidade sem alterações.-----


Ponto Três – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2022, no total de trinta e três (33) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e um (41) votantes: -----


zero (0) votos contra; -----
zero (0) abstenções e-----
quarenta e um (41) votos a favor. -----

Aprovado por unanimidade sem alterações.-----

A presente Ata Minuta, num total de quarenta e dois (42) votantes, foi aprovada, pela Assembleia Regional Norte, por unanimidade com quarenta e dois votos a favor, zero (0) abstenções e zero (0) votos contra, e vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----
Vila Real, vinte e cinco de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois. -----


O Presidente (Manuel Jorge Freitas de Almeida) -----


A Secretária (Carina de Sousa Raposo) -----


O Secretário (Rui Miguel Azevedo Costa Ribeiro) -----



RELATÓRIO E CONTAS 2021

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2022.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2022

h
Francis
pub & Co

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL	6
1 – NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL	9
2.1 - COLABORADORES	9
2.2 - MEMBROS.....	11
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS	14
3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2021.....	15
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	15
3.2 – INVESTIGAÇÃO	18
3.3 – DOCÊNCIA.....	21
3.4 – FORMAÇÃO	23
3.5 – ASSESSORIA	25
3.6 – GESTÃO.....	28
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	30
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO	34
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	35
4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	37
4.1 - ENQUADRAMENTO.....	37
4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS.....	37
4.3 - GASTOS E PERDAS.....	40
4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO	43
4.5 – RESULTADOS	45
4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA	46
5 – NOTA FINAL	47
ANEXOS	49
ANEXO 01	50
Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional	50

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Francisco'.

ANEXO 02	55
Eventos	55
ANEXO 03	60
Áreas Temáticas VAEP	60
ANEXO 04	1
Comissões Regionais de Peritos	1
ANEXO 05	3
Prestação de Contas	3
ANEXO 06	4
Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras.....	4
ANEXO 07	5
Parecer do Conselho Fiscal Regional	5

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género.....	9
Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários.....	9
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional	10
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas	10
Tabela 5-Colaboradores: formação interna.....	11

SIGLAS

AR – Assembleia Regional
ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde
AESEnFP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto

BI – Boletim Informativo
CD – Conselho Directivo
CDR – Conselho Directivo Regional
CE – Conselho de Enfermagem
CER – Conselho de Enfermagem Regional
CFR – Conselho Fiscal Regional
CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
CJR – Conselho Jurisdicional Regional
CRP – Comissão Regional de Peritos
CSP – Cuidados de Saúde Primários
DGS – Direção Geral da Saúde
DIE – Dia Internacional do Enfermeiro
DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas
EaQ – Enfermagem às Quintas
ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem
EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
EOR's - Encontro de Órgãos Regionais

ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto
FB – Facebook
GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
GCIN – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte
GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade
INE – Instituto Nacional de Estatística
NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE – Ordem dos Enfermeiros
OMS – Organização Mundial de Saúde
PA – Plano de Actividades
PEQ – Programa de Execução de Quotas

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Araújo'.

PD – Processo Disciplinar

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

PQCEE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados

PNSOC – Plano Nacional de Saúde Ocupacional

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte

da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Ambição

Seria este o nome para o relatório que vos apresento, fosse ele uma obra literária.

A enfermagem foi, sempre, uma profissão de conformismo com o status quo, equilibrada por uma ambição desmedida de novos saberes.

Contrastante com uma profissão serena, existe uma borbulhante evolução científica que torna o conhecimento obsoleto a cada dia que passa. As práticas ancestrais do cuidar não são dogmáticas e o progresso só se trava com desânimo e falta de interesse.

O último ano provou, uma vez mais, que não há blindagem contra a entrega nem trevas que parem os que procuram esclarecimento. O regresso ao reconhecimento dos enfermeiros que mais se destacaram, iniciativas no âmbito da cultura, a manutenção do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, iniciativas nas áreas da cultura, do desporto e, para culminar, várias dezenas de eventos formativos com milhares de créditos de desenvolvimento pessoal atribuídos a dezenas de milhares de participantes. Em ano de pandemia, com milhões de novos casos, parecia ambicioso.

Impossível, até.

Mas, independentemente de tudo, este é o nosso orgulhoso legado e a aprovação deste relatório, mais não é, do que selar um ano que, por si, já foi de ouro.

João Paulo Carvalho

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Francisco" and a large stylized signature.

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Conforme definido nos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros publicados pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros mantêm-se o pilar de actuação destes órgãos sociais.

Os Enfermeiros continuam no centro da atenção e o ano de 2021 manteve a atipicidade trazida pela presença de um vírus que teima persistir. As actividades desenvolvidas, visaram permitir o decidido com os compromissos espelhados nos objectivos estratégicos:

1. *Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
2. *Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
3. *Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Neste relatório apresenta-se a síntese das actividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2021 e anotações que tendem à sua clarividência. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, as razões de eventuais incumprimentos. Encontrarão expressa a acção desenvolvida e que demonstra a possível concretização do Plano de Actividades da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Com olhar sobre o planeado e aprovado no início do ano de 2021, estruturou-se a informação considerando os objectivos para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva,

apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Em anexos surgirá informação complementar específica, na pretensão de melhor pormenorizar o redigido.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano. Os obstáculos, potenciados pela anormalidade que se mantém, condicionaram a actividade programada, mormente a que se previa em formato presencial. Mantido o impedimento de concretização de actividades presenciais no número e formato pretendido, não nos desfizemos da já conquistada estratégia de partilha à distância. As sessões *on-line* continuaram ativas e em constante reinvenção.

Consideramos manter-nos fieis no caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE, prosseguindo o trilho de uma mudança necessária e sólida!

2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

2.1 - COLABORADORES

Existem 13 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

GÉNERO	TOTAL	%
Feminino	9	69,2
Masculino	4	30,8
Total	13	100,0%

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O grupo etário dos colaboradores encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

GRUPOS ETÁRIOS	TOTAL	%
25 a 45	5	38,5
46 a 55	8	61,5
Total	13	100,0 %

Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários

Na tabela seguinte apresenta-se a **distribuição das categorias profissionais** dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:

Handwritten notes and signatures: "Fraude" with an arrow pointing to the table, and several illegible signatures.

CATEGORIA PROFISSIONAL	TOTAL
Assistente Administrativo de 1ª	3
Assistente Administrativo de 2ª	2
Chefe de Secção	1
Contínuo de 1ª	1
Contínuo de 2ª	1
Porteiro de 1ª	1
Técnico de Comunicação	1
Técnico Administrativo	1
Técnico de Contabilidade	1
Técnico de Secretariado	1
Total	13

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 13 colaboradores desta SR, além da formação académica que abaixo se apresenta, salienta-se a elevada competência na área da comunicação interna e externa, assim como a gestão de processos e circuitos informatizados em plataforma digital – Balcão Único.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	TOTAL
1º ciclo	0
2º ciclo	1
3º ciclo	1
12º ano	5
Bacharelato	1
Licenciatura	4
Mestrado	1
Total	13

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

A formação interna realizada pelos colaboradores, no ano de 2021, expressa-se na tabela abaixo:

DESIGNAÇÃO	DURAÇÃO	Nº. PARTICIPANTES
EDOC	3h	11
Outlook	12h	4
Word Avançado	9h	3
CISCO WEBEX Events	3h	2
CISCO WEBEX Aprofundamento	2h	7
Inglês – nível A	25h	1
Inglês – nível B	25h	1
Inglês – nível C	25h	1

Tabela 5-Colaboradores: formação interna

2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2021, existiam 26 468 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 22 058 são do género feminino e 4 410 do género masculino.

Em 2021, 1063 foram os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 1001 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 37. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS ACTIVOS	GÉNERO			TOTAL	
	FEMININO	MASCULINO			
MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO	22 058	4410		26 468	
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	903	160		1063	
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	848	153		1001	
TÍTULOS ENFERMEIRO NÃO ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	--	--		37	
OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO					
DESIGNAÇÃO	Cancelado	Falecido	Suspenso	Suspensão com Pena	SOMATÓRIO
TOTAL	23	18	359	1	401

Tabela 6 -Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2020

No ano de 2021, comparativamente ao ano de 2020, verificou-se duplicação do número de pedidos de atribuição do título de especialista. Das diversas áreas de especialidade, e apesar de, globalmente, quase todas apresentarem um aumento, destacam-se a Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, para as quais triplicaram os pedidos.

Nesta esteira, 667 membros desta SR apresentaram solicitação de **atribuição do título de especialista**. Deste total 622 enfermeiros viram o título solicitado atribuído, sendo que a 45 não foi possível atribuir.

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	89
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	1
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	20
MÉDICO-CIRÚRGICA	149
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	34
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	5
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	6
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	16
REABILITAÇÃO	125
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	80
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	37
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	60
TOTAL	622

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista atribuído

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS NÃO ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	1
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	3
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	5
MÉDICO-CIRÚRGICA	3
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	2
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	4
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	11
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	10
REABILITAÇÃO	1
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	3
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	1
TOTAL	45

Tabela 8-Título de enfermeiro especialista não atribuído

Relativamente aos pedidos de atribuição de Competências Acrescidas, foram submetidos 300 processos que, após análise, permitiram a atribuição de um total de 282 competências conforme distribuição em tabela que se segue. Salienta-se que 23 das atribuições foram já nas áreas criadas durante o ano em análise.

Handwritten notes and signatures: "L9", "Araudo", and a signature.

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	6
AVANÇADA EM GESTÃO	59
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	1
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	57
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	0
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	21
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	36
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	79
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECCÃO	4
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO DESPORTO	2
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	15
TOTAL	282

Tabela 9 - Áreas de competências atribuídas

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE NÃO ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM GESTÃO	10
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	5
TOTAL	18

Tabela 10 - Áreas de competências não atribuídas

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos estatutários da SRNOE, durante o ano de 2021 desenvolveu-se trabalho para alcançar a valorização profissional dos membros desta SR, intervindo nas diversas áreas de atuação dos enfermeiros, entre elas, o ensino, a formação profissional e a investigação.

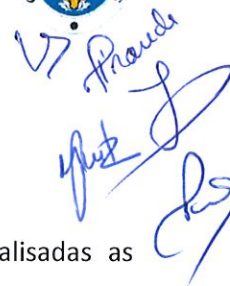
Em 12 de março de 2020 foi acionado mediante orientação do Conselho Directivo, reunido a 11 de Março de 2020, o Plano de Contingência da Ordem dos Enfermeiros COVID – 19. O regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, estabelecido pela Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, na sua redação actual, define como obrigação do empregador público ou privado, assegurar aos seus trabalhadores condições de segurança e de saúde, de forma continuada e permanente, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

Ao abrigo da Orientação n.º 006/2020 de 26 de Fevereiro, emitida pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) e do Despacho n.º 2836-A/2020 de 2 de Março dos Gabinetes das Ministras da Modernização do Estado e da Administração Pública, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Saúde é criado o Plano de Contingência da OE no âmbito da Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19), sendo definidas um conjunto de medidas e acções que deverão ser aplicadas na Sede Nacional e Secções Regionais.

Ao longo do ano de 2021 as redacções anteriores sofreram avanços e retrocessos que travaram a prossecução de inúmera actividade presencial, seja referente a eventos, a atendimento a membros ou a reuniões. A gestão dos processos verificou-se, assim, comprometida em quantidade e em qualidade, na medida em que o trabalho foi desenvolvido aquém das expectativas.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades durante o ano de 2021, os Órgãos Estatutários reuniram, de forma presencial ou através de plataformas *on-line*:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 21 reuniões ordinárias.
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 12 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias.
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 5 reuniões ordinárias.
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 2 reuniões ordinárias.
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária.



 André

3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2021

Nos pontos seguintes, à luz dos objetivos gerais traçados para o mandato, serão analisadas as actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos. Para cada actividade será apresentado o grau de execução no ano de 2021, assim como as especificações necessárias à sua melhor compreensão em notas explicativas (NE) ou notas de rodapé (NR).

Pensamos ser uma forma concisa e que permite uma análise global mas inclusiva do desempenho e compromissos desta Secção Regional.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos:

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Prestação de Cuidados (1/2)	▪ Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	> 80%	89,74 % ¹
	▪ Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	≥ 80 %	Parcialmente atingido (80%) ²
	▪ Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Documentos uniformizados em vigor	Até março	1 (NE 1)
	▪ Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(Nº de propostas correctivas elaboradas/Nº de não conformidades identificadas) x100	≥ 80 %	Atingido ³

¹ Realizadas 70 VAEP, das 78 planeadas. Esta actividade foi condicionada no primeiro semestre de 2021, pela Pandemia SARS COV 2. (ANEXO 1).

² Produzidos 56 Relatórios Técnicos (RT) - 80%; os restantes 14 RT, transitaram para produção e análise em 2022 .

³ Elaboradas propostas de resolução para todas as não conformidades detetadas em cada VAEP.

	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem 	Nº de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/nº vaep onde se detetou não cumprimento)X 100	100%	Superado ⁴ (NE 1)
Prestação de Cuidados (2/2)	<ul style="list-style-type: none"> Emissão de contributos para a implementação de ajustes de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento nº 743/2019 	Contributos regionais enviados ao Gabinete Executivo	Pelo menos 1	Superado ⁵
	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais 	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões planeadas) x100	> 90%	Atingido
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem 	(Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados e monitorizados)	--	4 ⁶ (NE 2)
	<ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas atuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem 	(Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	≥ 80 %	Superado ⁷ (NE 3)
	<ul style="list-style-type: none"> Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional 	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %	Superado ⁸
	<ul style="list-style-type: none"> Fomento da qualidade dos cuidados e da caracterização de áreas específicas de intervenção dos enfermeiros a nível regional, através da criação de Comissões Regionais de Peritos (CRP) 	Conclusões apresentadas nos relatórios das CRP	Junho e dezembro	Superado ⁹
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e implementação do Programa “À Conversa com Enfermeiros” em todos os distritos de abrangência da SR 	Pelo menos 1 por distrito	--	4 (NE4)

⁴ A Norma para o Cálculo de Dotações acompanhou a organização e realização de todas as VAEP.

⁵ Sugestões sobre análise de dotações em ERPI; Integradas 2 reuniões da OE, com as cinco Secções Regionais e Sede nacional, no âmbito das dotações seguras em ERPI).

⁶ Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (4); Organização e preparação dos instrumentos e grelhas orientadoras para produção/submissão de projetos de melhoria contínua em formato digital. Calendarizadas 6 visitas/momentos de acompanhamento dos projetos de melhoria continua dos cuidados de enfermagem, no âmbito dos PQCE.

⁷ A realização de eventos em formato *on-line*, permitiu superar metas, quer em número de eventos quer de participantes. (ANEXO 2).

⁸ Resposta a todas as reuniões, individuais e institucionais, solicitadas.




⁹ Coordenadas e integradas 11 reuniões institucionais no âmbito do processo de caracterização da formação e investigação em contexto hospitalar através da cooperação CER e CRPIFEP.

Notas explicativas:

Considerando a atipicidade do ano de 2021 as atividades inseridas neste domínio ficaram comprometidas. Nesta esteira, a necessidade de recriação de contextos promotores de proximidade e acompanhamento dos enfermeiros e da enfermagem na região norte, assim como a colaboração com outras secções regionais ou sede nacional aconteceram através de plataformas *on-line* que, com todos os contras, permitiram uma proximidade contínua e uma participação, difusão e partilha de informação com colegas de todo o território Nacional.

De entre as atividades comprometidas ou reestruturadas para eventos em formato digital destacam-se, pelo sucesso e qualidade da partilha:

1. A colaboração na criação de documento padrão de registo de relatório de VAEP sobre os Cuidados de Saúde Primários e para o Ensino Superior de Enfermagem. Contributos para o acompanhamento, análise e sugestões, com base em contexto regional, de necessidade de reflexão sobre cálculo de dotações seguras em ERPI. Esta intervenção tem início regionalmente, com análise e reflexão conjunta, a nível Nacional, no ano de 2021, sendo produzidas duas reuniões conjuntas, com as diferentes Secções Regionais e aferido forma de cálculo de dotações seguras em ERPI.
2. O acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (4); Organização e preparação dos instrumentos e grelhas orientadoras para produção de projetos de melhoria contínua em formato digital; realizada formação, 6 sessões sobre PQCE/PQCEE (190 formandos), 90 horas;
3. Os Eventos dinamizados através de plataforma *on-line*, permitiram a permanente descentralização e participação de público Nacional, atingindo níveis de audiência e participação elevados. (Anexo 2) Ao fim de 52 sessões de Enfermagem às Quintas (EaQ), a resposta à pandemia da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE), contou com 55.889 participantes - mais do dobro dos enfermeiros do norte - e mais de 100h de formação distribuídas ao longo de um ano e meio de actividade. Os números do EaQ são esdrúxulos. Desde o seu início, o EaQ já distribuiu 18,2 créditos de desenvolvimento profissional pelos enfermeiros e conta com 70,5% de participação, por parte dos inscritos. A média de pessoas por evento em 2021, é de 1236, denunciando assim a subida de quase 15% relativamente à média do ano anterior.
4. Na impossibilidade de implementar o Programa “À Conversa com Enfermeiros”, presencialmente, em todos os distritos de abrangência da SR optou-se por integrar o formato *on-line*, através do EaQ - Webinar Enfermagem às Quintas: “Vacinação Covid-19: estratégia e situação atual; “Os filhos... Como educar com saúde mental?”; e III Fórum de Investigação em Enfermagem- “Investigação e Inovação na Prática clínica”.

W7 fraude




3.2 – INVESTIGAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRN
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SR com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de atuação da SR

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	▪ Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 80%	Superado ¹⁰
	▪ Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SR	Nº de actividades de divulgação científicas	≥ 1	Superado ¹¹
	▪ Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros/departamentos de formação das instituições de ensino/saúde da região	Nº reuniões realizadas	≥ 2	Superado ¹² (NE5)
	▪ Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projetos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias	≥ 2	1 ¹³
	▪ Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 80%	atingido

¹⁰ Concretizados todos os pedidos de colaboração. Diversos eventos *on-line*, acreditados pelo GID (ANEXO 2); Determinação de elemento da SR para: 8 projectos de investigação; integração de júri para atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior.

¹¹ Eventos de investigação em formato *on-line*: I Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem composto por 6 sessões; Workshop; 3 edições, com 9 sessões, sobre “Como procurar, avaliar e integrar a investigação científica na prática clínica; Encontro científico enfermagem e a Transição digital; Prémio de Investigação SRNOE; III Forum de Investigação em enfermagem: investigar e inovar.

¹² Coordenadas e realizadas, através da CRP de Investigação, 11 reuniões institucionais no âmbito do processo de caracterização da formação e investigação em contexto hospitalar.

¹³ Parceria com as instituições do Ensino Superior de Enfermagem no âmbito da realização do Evento III Forum de enfermagem.

US
Araújo
P
P

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte 	Nº de Fóruns realizados	1	1 ¹⁴
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas 	(Nº de eventos realizados/Nº de eventos programados) x100	≥ 80%	Superado ¹⁵
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de plataforma, <i>online</i>, regional de discussão e partilha de conhecimento 	Construção de Regulamento e da plataforma	Abril	Parcialmente atingido

Notas explicativas:

5. Partindo do consignado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, a Secção Regional, impõe-se acompanhar o desenvolvimento no domínio da formação e investigação em enfermagem, a situação e as dinâmicas atuais nas instituições de saúde, explorando sobre potenciais necessidades. Com o objetivo de explorar, descrever e compreender as experiências e estratégias de gestão privilegiadas na abordagem daqueles domínios, foi iniciado o processo de caracterização tendo sido realizadas 11 reuniões, com recurso a entrevista estruturada, dirigida à hierarquia de enfermagem em contexto hospitalar.

De entre os dados preliminares podem ser adiantados alguns domínios temáticos:

- A formação é referida como uma componente estratégica ativa e valorizada pela hierarquia da enfermagem nas instituições hospitalares;
- As instituições hospitalares adotam diferentes modelos quanto à estrutura da unidade de formação;
- Em contexto hospitalar as estruturas de formação referem integrar equipas multiprofissionais;
- Nem todas as instituições hospitalares integram enfermeiros nas equipas multiprofissionais nas estruturas de formação;
- Existem instituições hospitalares a perspetivarem transitar para modelos de perfil integrador do desenvolvimento e articulação da formação, investigação e ensino;

¹⁴ Realizado III Forum de investigação em enfermagem: Investigação e Inovação na prática clínica, que contou com 773 participantes .

¹⁵ ANEXO 2

Aracho
F
Fust

- A formação em serviço, a formação em áreas transversais obrigatórias (multiprofissional), e a formação em áreas prioritárias, consideradas hierarquicamente, integram o grande volume da oferta formativa institucional;
- A nível da formação, sobressaem áreas temáticas de investimento diferenciado, por peritos da prática clínica, fomentando a referência, embora a carecer de acompanhamento da investigação;
- O envolvimento institucional na investigação centra-se genericamente na colaboração e integração de projetos de âmbito académico, de colaboradores internos ou por solicitação externa;
- A formação em áreas como o recurso à evidência científica e participação na investigação, é considerada relevante para a prática clínica, mas não é habitualmente integrada nos planos formativos ou no estabelecimento de parcerias com a academia.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.3 – DOCÊNCIA

Objectivos:

- Garantir o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SR face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Promover condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Reestruturação curricular	▪ Colaboração no acompanhamento de propostas de reestruturação curricular e de avaliação dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de propostas analisadas/Nº de propostas existentes para análise) x100	80%	Atingido (NE 6)
	▪ Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	> 80%	Não atingido ¹⁶ (NE 6)
	▪ Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	≥ 80 %	
Inovação e Desenvolvimento	▪ Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem da região Norte em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%	Superado ¹⁷
	▪ Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras, sob solicitação	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	≥ 60%	Sem solicitações ¹⁸
Supervisão	▪ Colaboração e participação nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem	(Nº de participações realizadas/Nº de participações solicitadas) x100	100%	(NE 7)

¹⁶ Pela atipicidade do ano, considerando o contctio no âmbito do III Fórum de Investigação, não se verificou possível o acompanhamento ao exercício profissional nesta área de exercício dos enfermeiros.

¹⁷ Realizadas a totalidade de cooperações solicitadas: colaboração no esclarecimento de dúvidas e orientação para a criação de de 2 cursos de Pós Graduação, mormente, em Supervisão clínica e de Estomoterapia; integração de 2 júri para Atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior.

¹⁸ Área de intervenção atribuída à Sede Nacional.

	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com a Estrutura de Idoneidade da OE e divulgação dos seus quesitos nas instituições de ensino da região Norte 	Nº e tipificação das acções de articulação concretizadas	---	2 ¹⁹
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte 	Nº de reuniões realizadas	2	3 ²⁰

NOTAS EXPLICATIVAS:

6. Apesar de existir colaboração de membros de Órgão Estatutários Regionais, esta intervenção reporta-se a âmbito da Sede Nacional pelo que, não será correto contabilização de meta neste ponto, sendo eliminado do planeamento regional para 2022, mantendo-se a colaboração existente a nível nacional.

7. Apesar de existir colaboração de membros de Órgão Estatutários Regionais, esta intervenção reporta-se a âmbito da Sede Nacional pelo que, não será correto contabilização de meta neste ponto, sendo retificado no planeamento para 2022.

¹⁹ Integradas 3 auditorias a contextos em processo de candidatura à idoneidade formativa no âmbito da Enfermagem Médico Cirúrgica.

²⁰ Realizadas Reuniões no âmbito da organização do III Fórum de investigação em enfermagem; reuniões no âmbito do esclarecimento a estudantes do CLE (ANEXO 2)

3.4 – FORMAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Formação científica, técnica, cultural e profissional	▪ Colaboração no desenvolvimento de ações de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros e membros efetivos dos órgãos estatutários	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	≥ 80%	Superado ²¹
	▪ Colaboração em projectos de formação a nível regional, a convite ou através de candidatura por parte da SRNOE	(Nº de projectos realizados/Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%	--
	▪ Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região norte	(Nº de sessões realizadas/Nº de sessões solicitadas) x100	100%	Atingido ²²
	▪ Desenvolvimento e implementação do Programa "Emergência com Norte" em todos os distritos de abrangência da SR	Pelo menos 1 por distrito	---	Atingido ²³
Acreditação e Creditação da formação	▪ Colaboração na dinamização, divulgação, do processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Superado

²¹ Ações de formação, para membros efetivos e suplentes deste Órgão, relacionadas com realização de VAEP e organização e produção de Relatórios Técnicos; realizadas 6 sessões sobre PQCE/PQCEE, 190 enfermeiros, num total de 90 horas. Prevista integrar em 2022, 4 Edições de PQCE/E.

²² Através de plataforma *on-line*. (ANEXO 2)

²³ Na impossibilidade de realização de eventos presenciais, desenvolveu-se Ciclo de Partilha de (in)formação Subordinada ao tema *Actuação em Situação de Reacção Anafórica*, através de plataforma *on-line*. (ANEXO 2)

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esclarecimento aos membros da SR, sobre o processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional 	(Nº de esclarecimentos efetivados/Nº de solicitações) x100	≥ 80%	Atingido ²⁴
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de sessões formativas, aos membros da SRNOE, sobre PQCE 	(Nº de sessões realizadas/Nº de sessões solicitadas) x100	≥ 80%	Adaptado ²⁵

²⁴ Sem solicitação formal. Realizados esclarecimentos em reuniões, eventos e em VAEP; Realizados 2 seminários *on-line* sobre a temática. (ANEXO 2)

²⁵ Reorganização do formato da formação sobre PQCE/PQCEE, agora *e-learning*, através da Plataforma ENFORMA, sendo realizada 6 sessões de PQCE/PQCEE, 190 enfermeiros, num total de 90 horas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.5 – ASSESSORIA

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	≥ 80%	Superado (88%) (NE 8)
	Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	100%	Atingido ²⁶
	Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido
	Presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão e Reconhecimento Profissional	(Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido ²⁷
	Manutenção e/ou criação de CRP que, para áreas específicas e definidas como prioritárias, prestem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de comissões criadas e/ou mantidas		7 ²⁸
	Desenvolvimento e implementação do Programa “Pelo Norte da Enfermagem”	---	--	NE 9

²⁶ Em 25% das respostas/relatórios analisam-se a dotações seguras, sem necessidade de apresentação de cálculos, e sim de discussão e orientação sobre a temática. 84% dos documentos de resposta, relacionados com VAEP, produzidos apresentam cálculos de dotações seguras. Na articulação interna entre Órgãos é produzida informação para orientação e intervenção.

²⁷ Presença na totalidade das solicitações. Das 12 instituições de ensino, 6 foram as que solicitaram e contaram com a presença da SR neste tipo de actividade.

²⁸ Tabela descritiva das CRP em anexo 5. Evolução dos trabalhos sintetizados em 2 reuniões anuais.

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Aranda" and other illegible initials.

Notas Explicativas:

8. Referente à Assessoria Jurídica, contabilizaram-se de 36 atendimentos telefónicos; 128 pronúncias escritas e 9 atendimentos presenciais, sendo que apenas iniciaram a partir de 29 de outubro.

Pelo CERN, foram produzidas 70 respostas de 73 solicitações. 3 em construção que tramitaram para 2022.

Referente ao CJR, especificamente a *Procedimentos de leges artis*, ao longo do ano de 2021 foram instruídos 155 procedimentos disciplinares, dos quais 104 ainda se encontram em tramitação no próprio órgão. Foi possível concluir na totalidade 51 procedimentos disciplinares. De realçar, o aumento do número de participações em cerca de 10%, comparativamente ao ano de 2020. Iniciou-se o ano de 2021 com 92 procedimentos disciplinares transitados de 2020, dos quais 31 processos de averiguação e 61 processos disciplinares. Dos 31 processos de averiguação, 22 concluíram com despacho de arquivamento, 5 foram convertidos em processo disciplinar que se encontram em tramitação, assim *5 processos em tramitação sob a forma de processo disciplinar, transitam para 2022, os restantes 4 processos em tramitação, transitam sob a forma de processo de averiguação para 2022*. Dos 61 processos disciplinares, 13 concluíram com despacho de arquivamento, 5 encontram-se suspensos aguardar Decisão Judicial, 9 concluíram com despacho de acusação e respetiva aplicação de sanção, os restantes 34 encontram-se em tramitação, pelo que *transitam 39 processos disciplinares para 2022*. Foram, ainda, instaurados 63 procedimentos disciplinares em 2021, dos quais, 33 processos de averiguação e 30 processos disciplinares. Dos 33 processos de averiguação, 6 concluíram com despacho de arquivamento, *28 processos de averiguação encontram-se em tramitação, transitando para 2022*. Dos 30 processos de disciplinares, 1 concluiu com despacho de arquivamento, 29 encontram-se em tramitação, pelo que *transitam 29 para 2022*.

Ainda sob alçada do Órgão Jurisdicional, mas referente a *Processos Disciplinares de Quotização*, ao longo do ano de 2021 tramitaram no CJRN 68 processos de quotas dos quais 45 se encontram totalmente concluídos e *23 transitam para o ano de 2022*. Transitaram 68 processos disciplinares do ano de 2020, dos quais 22 com despacho de acusações, 28 concluíram com despacho de arquivamento e *18 encontram-se em tramitação, transitando para o ano de 2022*. Das acusações concluíram 8 com aplicação de sanção e 9 com arquivamentos, encontrando-se os ***restantes 5 em tramitação, transitando para o ano de 2022***. Não foram instaurados processos disciplinares de quotas em 2021, por escassez de recursos.

Ao longo do ano de 2021 foram registadas 478 entradas e 965 saídas de expediente no CJRN. Foram elaborados 69 relatórios de Instrução, programadas 305 Diligências processuais – Inquirições, das quais apenas se realizaram 210 diligências. **Foram executadas apenas cerca de 68% das diligências programadas** essencialmente por duas razões, a primeira pela suspensão das actividades devido à pandemia durante o primeiro trimestre do ano, a segunda devido ao número de requerimentos aos autos com pedido e justificação atendível para o seu adiamento, o que implica adiamento da diligência e consequente prolongar no tempo. Além da extrema complexidade dos procedimentos disciplinares, a demora de resposta/envio de documentação por algumas instituições protela a análise e diligências processuais.

9. O Programa Pelo Norte da Enfermagem não foi possível implementar de forma presencial e na essência pela qual foi criado. Conseguiu-se, no entanto, realizar um périplo através de plataforma *online*, com foco nos Elementos e Ligação à Ordem da Região Norte. Realizaram-se 5 reuniões alargadas, 1 dedicada a cada região a abrangência da SRNOE, onde foram abordados temas relacionados com o contexto de cada região; ouvidos os colegas; partilhada informação e orientações da OE e determinadas estratégias de comunicação e interacção em proximidade.

3.6 – GESTÃO

Objectivos:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional, e do seu desenvolvimento

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado	
Gestão do Serviço de Enfermagem	▪ Colaboração, com membros da SR, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de prática segura e com qualidade	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	100% ²⁹	
	▪ Realização do diagnóstico de situação relativa à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem	Diagnóstico da situação	Novembro	Não atingido ³⁰	
	▪ Criação de CRP para análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	Sistematização do plano estratégico de intervenção e sistematização de propostas de estratégia de intervenção	Ao longo do ano	Relatório em novembro	Atingido ³¹
	▪ Identificação de problemas reais, na área de actuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal		Ao longo do ano		Atingido (NE 10)
	▪ Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico				Não atingido ³²
	▪ Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem inovadores	Nº de Projectos identificados e divulgados	---		Atingido (NE 11)

²⁹ Colaboração em todas as solicitações, seja nas VAEP elencadas em ANEXO 1, como em respostas individuais a membros. Elementos da SR integraram, ainda, 3 auditorias a contextos em processos de candidatura à Idoneidade Formativa.

³⁰ Foi remetido, via correio eletrónico, questionário com solicitação de respostas. Apenas se conseguiu a sua emissão no último trimestre e, talvez pela situação de “nova vaga pandémica”, a disponibilidade para respostas não existiu. Remeter-se-á novo questionário durante o 1º trimestre de 2022.

³¹ Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão.

³² Prevê-se recolha de dados eficaz, para realização deste diagnóstico em 2022.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Atingido" and a large signature.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha de dados, em VAEP na região Norte, sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem 	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas planeadas) x100	≥ 80%	Atingido (NE 10)
--	--	---	-------	------------------

NOTAS EXPLICATIVAS:

10. Na totalidade dos relatórios técnicos foi abordada a área da segurança dos cuidados de enfermagem. Em 92% foram abordados conteúdos relacionados com a gestão e organização de recursos humano. Em 32% foi abordada a vertente da comunicação e informação internas e, com percentual de 16%, surgem os aspectos centrados na direcção de enfermagem e gestão de topo/institucional, o exercício de funções do enfermeiro gestor.

11. O Prémio de Investigação da SR contou com mais de catorze candidaturas, tendo sido divulgadas as 3 mais votadas, no Evento *on-line "A Enfermagem e a Transição Digital"*. Foram apresentados projectos inovadores que visaram a prestação directa de cuidados, com foco, em análises e intervenções específicas que colaboram directamente com a eficácia da gestão da equipa, do serviço e do tempo da intervenção do enfermeiro; outros focaram-se em instrumentos e análise direccionadas para a Gestão, nas suas mais diversas áreas de intervenção.

3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objetivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projetos, onde todos estão envolvidos.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Colaboração com Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	≥ 50%	100% ³³
	Manutenção dos descritivos de funções e perfis de competências associadas a cada função	Grau de execução do plano	% de execução do plano ≥ 80%	NE 12
	Criação de Manuais de Procedimentos na SR			NE 13
	Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho aos colaboradores da SRNOE			NE 14
	Implementação de benefícios para colaboradores da OE			16 novos
	Criação de canais de comunicação interna e iniciativas de interacção que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos			NE 15
	Aposta na gestão do conhecimento e reforço de competências internas			NE 16
	Promoção da participação dos colaboradores em iniciativas de cidadania, com intervenção nas vertentes social e ambiental			NE 17
	Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores			NE 18
	Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional			NE 19
	Articulação com os Recursos Humanos da OE na avaliação do desempenho dos colaboradores da SR			(Nº de colaboradores avaliados/ Nº de colaboradores existentes) x 100
Condições de trabalho e ambientais	Promoção de boas práticas organizacionais e de responsabilidade ambiental	Incentivar à execução da actividade	% de execução do plano ≥ 80%	NE 20
	Implementar processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotectado	Executar plano		Transita para 2022 ³⁵
	Sensibilização para a eficiência energética	Executar sensibilização e medidas de poupança		NE 21

³³ Ver Tabela 5 anteriormente apresentada. Foram realizadas e frequentadas todas as formações planeadas.

³⁴ Justificação na NE 14.

³⁵ Aprovado e apenas condicionado pela empresa externa, fornecedora dos equipamentos. Constrangimentos relacionados com a Pandemia, não permitiram fornecimento de equipamentos.

Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	Implementação de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Garantir processos uniformizados	% de execução do plano $\geq 80\%$	100%	
	Cumprimento dos novos procedimentos decorrentes da integração da plataforma da Contratação pública	Adequar procedimentos à nova plataforma e processos			
	Colaboração no projecto museológico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser ELO de ligação regional para este projeto			
	Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida			
	Manutenção e dinamização do separador da SR do <i>site</i> da OE	Actualização do <i>site</i>			
Comunicação Interna e Externa	Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Colaboração na realização do congresso	---	NE 23	
	Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	4 publicações do BI ATUA	---	2 ³⁶	
	Elaboração e envio semanal de <i>Notícias Norte</i> , para o endereço eletrónico dos membros da SR	50 envios	---	80% (40 envios)	
	Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Aumentar e divulgar benefícios	Nº de benefícios	16 NE 24	
	Organização de Assembleias Regionais e outros eventos técnico-científicos	1 Assembleia Ordinária	Nº de Assembleias	1	
	Elaboração e publicação de notícias	12 publicações	% de execução do plano $\geq 80\%$	Superado NE 25	
	Gestão do <i>site</i> e redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>)	Grau de execução do Plano		diária	
	Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do Plano		Sempre que necessária	
	Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de editoriais elaborados		2 ³⁷	
	Colaboração na produção editorial de obras de interesse regional para os Enfermeiros	Concretização da campanha		Sem solicitações	
	Colaboração na coordenação técnico-científica de acções de formação integradas no sistema profissional da OE de acordo com o plano de formação.	(Nº de solicitações / Nº de acções empreendidas) x100		$\geq 80\%$	Superado ³⁸
Desenvolvimento Organizacional	Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)	Nº de pedidos entrados/ Nº de pedidos encerrados) x 100		$\geq 80\%$	95% NE 26

³⁶ Tiragem alterada, no ano de 2020, para 1 edição em cada trimestre.

³⁷ Inseridos no Evento a "Enfermagem e a Transição Digital" e na "Gala Valoriza".

³⁸ Colaboração na coordenação técnico-científica no âmbito da formação sobre PCCE/PQCEE do plano formativo da OE, na sua globalidade.

VS

Práudo
P
P
P**NOTAS EXPLICATIVAS:**

12. Descritivo de funções divulgado em rede interna. Não foi verificada necessidade de alteração de postos de trabalho. Colmatadas, com colaboração de todos, ausências inesperadas e adequação ao Plano de Contingência determinado, com foco no teletrabalho, sempre que necessário e profíquo.
13. A certificação da qualidade da SRNOE foi trabalhada ao longo do ano de 2021 com a finalidade da Certificação de Processos no ano de 2022. Para o efeito foi criado Grupo de Trabalho constituído por elementos dos Órgãos, colaboradores e elemento de empresa extena e que colabora na prossecução deste objectivo.
14. Cumprimento do modelo de Avaliação de Desempenho à totalidade dos colaboradores que reuniam os critérios para o efeito.
15. Uso de pastas partilhadas em servidor comum para distribuição e complementaridade de documentos. Uso da plataforma *Teams* essencialmente durante a implementação do Plano de Contingência ou necessidade de teletrabalho. Partilha de documentos internos através de INTRANET.
16. Sempre que necessário, internamente, cada profissional foi incentivado a contribuir para a difusão e partilha de processos internos e frequência de formação necessária à prossecução das suas metas de trabalho.
17. Possibilidade de, sempre que solicitado, dispensa de colaboradores para execução de actividades no âmbito de acções de cidadania e de apoio social.
18. Aquisição e manutenção de mobiliário e equipamento informático para possibilitar melhores condições e contextos de trabalho.
19. Possibilidade de, sempre que solicitado, adequação do horário às necessidades pessoais e familiares do colaborador. Possibilidade de teletrabalho, sempre que o posto de trabalho/funções do colaborador assim o permitem, de forma a ser possível cumprir isolamento ou acompanhamento em isolamento, em conformidade com o previsto pela DGS e legislação vigente.
20. Sensibilização para a separação de resíduos em ambiente de escritório e de copa. Substituição de lâmpadas com vista à proficiência e melhoria do consumo energético. Análise e aprovação de colocação de painéis solares – obra que será implementada em 2022.
21. Sensibilização para controlo de encerramento de todos os equipamentos eletrónicos de cada colaborador no final do dia de trabalho. Substituição de lâmpadas existentes por lâmpadas de baixo consumo. Recuperação de estruturas físicas, também, por forma a evitar perdas de calor, potenciando a diminuição de gastos com aquecimento. Análise e aprovação de colocação de painéis solares – obra que será implementada em 2022.
22. Manteve-se a SRNOE como interlocutor regional para a manutenção do projecto museológico para a criação do Museu da Enfermagem.
23. A situação Pandémica não permitiu a organização do Congresso, estando previsto um Evento Nacional, com intervenção de todas as SR.
24. Vigoram cerca de 100 protocolos, dos quais 16 criados em 2021 para benefícios que englobam membros, famílias e, também, colaboradores da OE. Informação e divulgação dos protocolos no separador Benefícios do *site* da OE.

25. A gestão da comunicação, interna e externa, e a utilização, actualização e divulgação através de página da SRNOE no *site* da OE executou-se com recurso a uma estrutura interna – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte – que, sob alçada do CDR, é composta pelo Diretor Técnico para a Comunicação e por membros de órgãos da SRNOE para a análise e validação técnica. No ano de 2021 foram criadas, publicadas e divulgadas pelos membros 63 notícias.

26. A 31 de dezembro de 2021 contabilizaram-se um total de 21 430 pedidos, entrados através do Balcão Único. Considerando os que transitaram de 2020 e analisado o balanço de 2021, além de perceber um aumento de 4% na entradas, grosso modo, pode concluir-se:

- a. 20 549 foram encerrados com resposta remetida a membro e, portanto, com a solicitação resolvida;
- b. 375 estão em curso;
- c. 595 foram arquivados.³⁹

³⁹ Os motivos de arquivamento são diversos e relacionados com pré requisitos da plataforma Balcão Único, podendo estar relacionados com espera de entrega de documentos ou outros.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Integração em comissões, comités e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional 	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho/Nº de participações solicitadas) x100	100%	Atingido ⁴⁰ --
	<ul style="list-style-type: none"> Designação de membros da SR para integrar comissões e assessorar grupos de trabalho e/ou projetos 	(Nº de membros designados /Nº de designações solicitadas) x 100	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Representação em eventos regionais ou nacionais 	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x100	≥ 90%	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos 	(Nº de comunicações realizadas/Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	100%	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração com entidades regionais ou nacionais 	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	100%
Resposta a pedidos	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção do enfermeiro 	Nº de informações emitidas	--	Todas as solicitadas ⁴¹
	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde 	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição	--	1 colaboração com Sede OE

⁴⁰ Participação em diversos grupos de trabalho/comissões, entre outros: grupos para a construção de propostas de regulamentos de competências acrescidas; grupos de construção de guias orientadores de boas práticas e de revisão documental; integração de CRP, GCIN, etc. Integradas auditorias a contextos em processo de candidatura à idoneidade formativa no âmbito da Enfermagem Médico Cirúrgica.

⁴¹ De salientar que não existe nenhuma reclamação ou pedido de esclarecimento registado em Livro de Reclamações.

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projectos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Diretivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração secundária e que será expressa em documento final, que retrata o executado pela SRNOE como um todo.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Actualização de dados	<ul style="list-style-type: none"> Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único 	Operacionalização das regras	-----	Colaboração na optimização ⁴²
Vinculação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> Participação em cerimónias de vinculação profissional 	Nº de cerimónias participadas	Todas as solicitadas	6 ⁴³
Organização de Eventos	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de eventos de interesse para os membros da SR 	Nº de eventos realizados	≥ 1	Superado (Anexo 2)
	<ul style="list-style-type: none"> Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional 	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração na Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais 	Nº de solicitações	Maio	1
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização do Programa Saber para Salvar, em parceria com entidades competentes na área 	Criação do programa	1º semestre	Não realizado NE 27
	<ul style="list-style-type: none"> Realização da II Edição da Gala Valoriza: O Norte Reconhece 	1 Gala	Em 2021	1
Assessoria Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria jurídica por via da emissão de pronúncia aos membros da SR a nível regional 	(Nº de pronúncias emitidas/Nº de pedidos) x100	≥ 80%	100%
Sistema da Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional 	Operacionalização das regras	---	NE 28

⁴² Validação de dados em ficha de membro e solicitação de dados em falta a todos os membros que interagiram com este Órgão.

⁴³ Presença na totalidade das solicitações. Das 12 instituições de ensino, 6 foram as que solicitaram e contaram com a presença da SR neste tipo de actividade.

Empreendedorismo	▪ Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte	Operacionalização das regras		Rede ELO (NE 29)
	▪ Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro	Nº de solicitações	---	Sem solicitações
	▪ Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte	Nº de solicitações		Sem solicitações
Protocolos e Parcerias	▪ Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR	Operacionalização do processo	+10 protocolos	16

NOTAS EXPLICATIVAS:

27. As actividades não realizadas relacionaram-se com constrangimentos devidos aos momentos que atravessámos, de Estados de Emergência e de precaução, para cumprir, em rigor, o determinado em Plano de Contingência. Algumas das actividades conseguiram ser transportadas para formato *on-line*, assim como muitas reuniões de trabalho. Não foram todas conseguidas, pelo que foram priorizadas as intervenções já em curso e a manutenção da proximidade com os membros, com a criação dos *Webinar* inseridos no programa: *Enfermagem Às Quintas*, onde foi possível abordar temáticas diversas. Não obstante esta impossibilidade, as actividades não realizadas mantêm-se consideradas como importantes, pelo que as transitaremos para o ano de 2022, correndo o risco de, novamente, não as conseguir concretizar, como foi o caso deste Programa: Saber para Salvar. Todavia, realizaram-se diversas sessões (in)formativas relacionadas com a actuação em situação de reacção anafilática, ministradas para todas as equipas dos CVC do Norte, num total de 23 sessões.

28. Mantivemos a operacionalização, a nível regional, do previsto no Sistema de Gestão da Qualidade da OE. Decorreram reuniões de trabalho que permitiram a implementação de sistema de acreditação e qualidade para processos regionais no ano de 2022.

29. A Rede de ELO existe, sob alçada de regulamento próprio e a nível nacional. Não obstante, a gestão da comunicação e proximidade acontece a nível regional. Neste sentido, e no Norte existem cerca de 8 centenas de ELO's distribuídos pelas diversas instituições dos 5 distritos.

4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 46º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objectiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2021. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras e em documentos anexos, apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE, no decurso do ano de 2021, ascenderam a 833.416,56 euros registando um aumento de 18.979,86 euros em relação ao estimado em orçamento e 30.236,42 euros face ao ano anterior, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS							(Euros)
	2020 Encerramento	Varição (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
. Vendas e serviços prestados	791 476,46	35 344,52	4,47%	826 820,98	805 436,70	21 384,28	2,65%
Quotização	760 690,46	26 196,34	3,44%	786 886,80	779 951,70	6 935,10	0,89%
Emolumentos	26 187,00	7 793,68	29,76%	33 980,68	23 385,00	10 595,68	45,31%
Atribuição Títulos Especialista	2 967,00	652,50	21,99%	3 619,50	1 200,00	2 419,50	201,63%
Atribuição Competências Acrescidas	1 632,00	702,00	43,01%	2 334,00	900,00	1 434,00	159,33%
. Reversões	1 013,36	-1 013,36	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A
Perdas por Imparidade	1 013,36	-1 013,36	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	10 690,32	-4 094,74	-38,30%	6 595,58	9 000,00	-2 404,42	-26,72%
Juros e rendimentos similares	10 026,21	-3 910,10	-39,00%	6 116,11	8 500,00	-2 383,89	-28,05%
Outros	664,11	-184,64	-27,80%	479,47	500,00	-20,53	-4,11%
TOTAL	803 180,14	30 236,42	3,76%	833 416,56	814 436,70	18 979,86	2,33%

- **Quotização:** resulta da facturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros activos e ascendeu a 786.886,80 euros em 2021. Comparativamente a

2020 registou-se um aumento de 26.196,34 euros e relativamente ao previsto em orçamento, esta rubrica apresenta um desvio positivo de 6.935,10 euros.

Está reflectida na rubrica quotização a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2021 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao débito direto).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Activos** da Secção Regional do Norte:

31/12/2020	25 700
31/12/2021	26 468
Varição (+)	768 3,0%

Importa aqui referir que para a Ordem, são considerados activos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2021, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ACTIVOS			
	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Membros ACTIVOS	25 700	26 468	768
Quota Normal	24 769	25 499	730
Quota Reduzida	354	336	-18
Isenção Sem Prazo Definido	536	540	4
Isenção Temporária	41	93	52

- **Emolumentos:** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente as instruções de processos de atribuição de títulos de enfermeiro, enfermeiro especialista e competências acrescidas, bem como as emissões e renovações de cédulas profissionais. Foram contabilizados 33.980,68 euros no exercício de 2021, e tinham sido estimados 23.385,00 euros em orçamento. Relativamente ao ano transacto, a evolução foi positiva em cerca de 7,8 mil euros.

- **Atribuição títulos especialista e competências acrescidas:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em especialidade e em competências acrescidas avançadas e diferenciadas. No ano de 2021, a soma das duas rubricas ascendeu a 5.953,50, mais 1.354,50 euros do que o verificado em igual período

de 2020. Acresce dizer, que tinham sido estimados em orçamento 2.100,00 euros. O aumento dos títulos e competências atribuídas em 2021, principalmente de Enfermeiro Especialista, também contribuiu para o aumento verificado nesta rubrica de emolumentos.

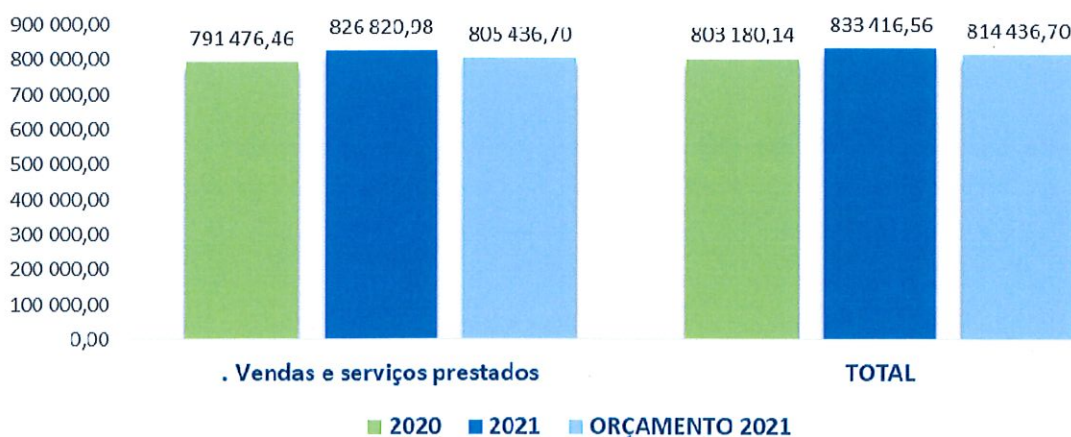
- **Reversões de perdas por imparidade:** no exercício de 2021, não se registaram valores nesta rubrica. Esta reflecte a evolução positiva em dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos, na mesma percentagem da facturação da quotização (30%). Verificou-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2020 para 31/12/2021, pelo que foram registadas perdas por imparidade, contrariamente ao verificado no ano transacto em que se registaram reversões das perdas por imparidade.

- **Juros, dividendos e outros rendimentos similares,** resultam das aplicações em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas contratadas e que vigoram no mercado. Estimavam-se taxas de rentabilidade ligeiramente superiores, mas a correcção em baixa do seguro de capitalização da AGEAS contribuiu em grande parte para esta diferença em relação ao orçamentado. A constante baixa das taxas de juro, que se têm aproximado de zero nas aplicações em depósitos a prazo, tem originado a que este Conselho Directivo Regional tenha mantido a diversificação das aplicações em produtos diferenciados, independentemente das taxas de rentabilidades dos mesmos.

O exercício de 2021 encerrou com 6.116,11 euros registados nesta rubrica, em contraponto com os 10.026,11 euros registados em 2020 e 8.500,00 euros estimados em orçamento.

Em suma, a SRNOE encerrou o exercício de 2021 com desvios positivos nos seus rendimentos, quer em relação ao orçamentado, quer comparativamente com o exercício anterior.

RENDIMENTOS E GANHOS - 2021



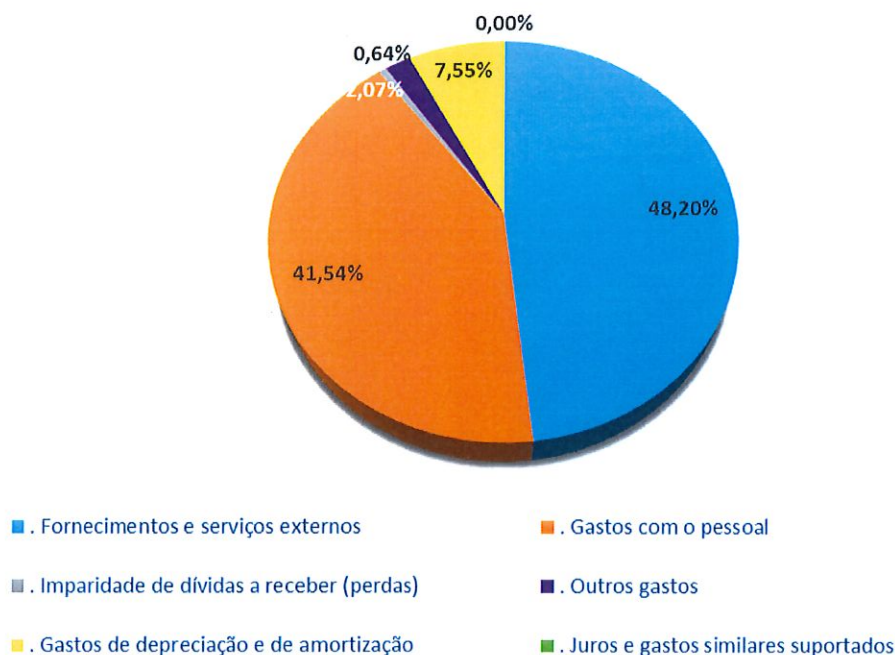
*Praxe de
Paulo J. de
Sousa*

4.3 - GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado, descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS							(Euros)	
	2020 Encerramento	Varição (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Fornecimentos e serviços externos	305 274,55	63 184,38	20,70%	368 458,93	355 269,03	13 189,90	3,71%	
. Gastos com o pessoal	321 424,68	-3 870,28	-1,20%	317 554,40	352 522,25	-34 967,85	-9,92%	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0,00	4 856,90	N/A	4 856,90	0,00	4 856,90	N/A	
. Outros gastos	18 588,08	-2 779,02	-14,95%	15 809,06	20 750,00	-4 940,94	-23,81%	
. Gastos de depreciação e de amortização	64 990,11	-7 237,60	-11,14%	57 752,51	63 000,00	-5 247,49	-8,33%	
. Juros e gastos similares suportados	138,68	-117,74	-84,90%	20,94	500,00	-479,06	-95,81%	
TOTAL	710 416,10	54 036,64	7,61%	764 452,74	792 041,27	-27 588,53	-3,48%	

Estrutura de Gastos e Perdas - 2021



- **Fornecimentos e serviços externos (FSE):** é uma das rubricas que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de 48%. Aqui estão reflectidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado. Os gastos efectivos nesta rubrica foram de 368.458,93 euros, superiores em 13.189,90 euros ao estimado em orçamento. Este desvio negativo está em parte

relacionado com a estimativa de acréscimo, neste exercício, de valores referentes às progressões de carreira dos enfermeiros cedidos, do período de 2018 a 2021. Se reportarmos a 2020, os FSE aumentaram 63.184,38 euros, justificados por um lado pela retoma das actividades e das obras de manutenção e reparação realizadas na Secção e por outro pelo acréscimo de gasto acima referido.

- **Gastos com o pessoal:** traduzem os gastos relativos ao pessoal administrativo e aos órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica ascendeu a 317.554,40 euros em 2021 e apresenta um desvio positivo de 34.967,85 euros em relação ao estimado em orçamento, contribuindo para estes valores a continuidade da ausência prolongada por baixa médica de um colaborador, a estimativa em excesso do reposicionamento salarial do pessoal administrativo e por último o facto de não se ter reconhecido nesta rubrica de gastos, a progressão estimada da carreira dos dois enfermeiros com vínculo à OE e alocados à SRNOE. Numa análise comparativa com 2020, registaram-se menos 3.870,28 euros nestas rubricas, resultantes da combinação entre o aumento resultante do reposicionamento salarial do pessoal administrativo e a diminuição referente ao período de tempo em que a SRNOE teve menos um colaborador no seu quadro de pessoal. Um dos colaboradores mantém-se com baixa médica prolongada, desde Janeiro de 2020.
- **Perdas por imparidade:** esta rubrica reflecte a evolução negativa das dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos. Como já referido anteriormente, verifica-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2020 para 31/12/2021, pelo que foram registadas perdas por imparidade no montante de 4.856,90 euros. No exercício de 2020, verificou-se o oposto, uma reversão das perdas por imparidade que ascendeu a 1.013,36 euros. O acumulado destas 2 rubricas resulta num desvio negativo de 5.870,26 euros, de 2020 para 2021.
- **Depreciações e amortizações:** reflecte a perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Apesar da aquisição de novos activos no exercício de 2021, esta rubrica registou valores relativamente inferiores ao ano transacto, resultante do facto de alguns activos, tangíveis e intangíveis, terem ficado totalmente depreciados no decurso do ano. Encerrou-se o ano de 2021 com 57.752,51 euros contabilizados nesta rubrica. Relativamente ao previsto em orçamento, contabilizaram-se menos 5.247,49 euros, pelo facto do valor de investimentos em activos ter sido bastante inferior ao previsto, como veremos mais à frente.

Outros gastos e perdas: neste item foram contabilizados 15.809,06 euros, um pouco abaixo dos 18.588,08 euros de 2020. Contribuiu para esta redução, o término do empréstimo bancário centralizado na Sede no mês de Julho de 2021, reduzindo o valor dos reembolsos relativos a encargos de empréstimos e decorrentes do princípio de solidariedade entre Sede e Secções Regionais, de 16.746,22 euros em 2020 para 9.866,94 euros, no exercício em análise. Em sentido contrário, o valor de Correções relativas a períodos anteriores ascendeu a 3.690,12 euros, mais 2.167,62 euros relativamente a 2020, resultante da constante baixa da taxa de rentabilidade do seguro de capitalização, só conhecida no segundo trimestre do ano seguinte. Acresce também referir que a SRNOE retomou em 2021 a atribuição dos prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

Relativamente ao estimado em orçamento, estas rubricas registaram um desvio favorável de 4.940,94 euros, conforme se contacta no quadro seguinte:

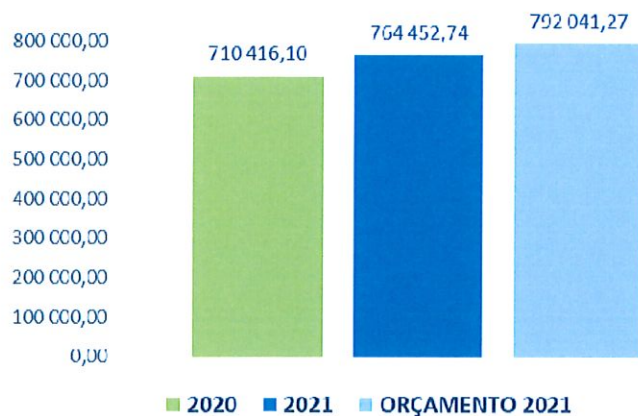
Outros Gastos e Perdas							
(Euros)							
	2020	Variação		2021	2021	Desvio face ao Orçamento	
	Encerramento	(2020/2021)		Encerramento	Orçamento		
. Impostos	79,36	178,19	224,53%	257,55	250,00	7,55	3,02%
. Correções relativas a períodos anteriores	1 522,50	2 167,62	142,37%	3 690,12	2 500,00	1 190,12	47,60%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	754,44	N/A	754,44	0,00	754,44	N/A
. Multas e penalidades	240,00	0,00	0,00%	240,00	500,00	-260,00	-52,00%
. Reembolso encargos empréstimos	16 746,22	-6 879,28	-41,08%	9 866,94	17 000,00	-7 133,06	-41,96%
. Outros gastos - Prémio de Investigação	0,00	1 000,00	N/A	1 000,00	500,00	500,00	100,00%
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,00	0,01	N/A	0,01	0,00	0,01	N/A
TOTAL	18 588,08	-2 779,02	-14,95%	15 809,06	20 750,00	-4 940,94	-23,81%

- **Juros e gastos similares suportados:** refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, também decorrentes do princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais, que conforme referido no item anterior, terminou em Julho de 2021, apresentando esta rubrica valores pouco significativos.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio positivo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **27,5 mil euros**, onde tinham sido estimados em orçamento 792.041,27 euros e

encerramos o ano de 2021 com 764.452,74 euros. Comparativamente a 2020, encerramos o ano de 2021 com mais 54.036,64 euros registados nas rubricas de gastos e perdas.

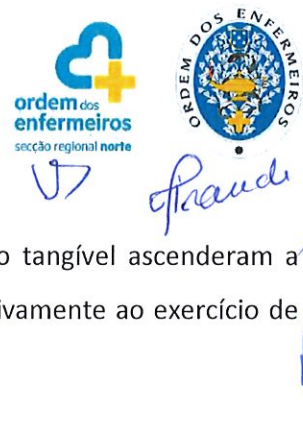
GASTOS E PERDAS - 2021



4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de investimentos para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em **Activo fixo tangível**, no exercício de 2021:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL							(Euros)	
	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Edifícios e outras construções	0,00	0,00	N/A	0,00	20 000,00	-20 000,00	-100,00%	
. Equipamento básico	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Equipamento administrativo	4 415,49	3 842,73	87,03%	8 258,22	7 500,00	758,22	10,11%	
. Outros activos fixos tangíveis	1 319,79	-468,99	-35,54%	850,80	2 500,00	-1 649,20	-65,97%	
	5 735,28	3 373,74	58,82%	9 109,02	30 000,00	-20 890,98	-69,64%	



Dos 30 mil euros estimados em orçamento, os investimentos em Activo fixo tangível ascenderam a 9.109,02 euros, resultando daqui um desvio de cerca de 20,9 mil euros. Relativamente ao exercício de 2020, a variação foi de 3.373,74 euros.

No decurso do ano de 2021, alguns investimentos previstos nesta rubrica foram contabilizados em manutenções, reparações e intervenções pontuais ao nível da conservação do imóvel, interna e externa, pelo que se registou um aumento na verba alocada em orçamento para manutenção e conservação das instalações, integrada nos gastos de Fornecimentos e serviços externos.

Relativamente ao equipamento administrativo e informático, a execução orçamental foi ligeiramente acima do previsto e comparativamente a 2020 investimos mais 3.842,73 euros, essencialmente na modernização de alguns equipamentos obsoletos e na aquisição de mais equipamentos para colaboradores em regime de teletrabalho.

Relativamente ao **Activo intangível**, os valores adquiridos no exercício de 2021 são os seguintes:

ACTIVO INTANGÍVEL							(Euros)	
	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Programas de Computador	531,36	-531,36	-100,00%	0,00	2 500,00	-2 500,00	-100,00%	
. Investimentos em Curso	0,00	2 252,53	N/A	2 252,53	0,00	2 252,53	N/A	
	531,36	1 721,17	323,92%	2 252,53	2 500,00	-247,47	-9,90%	

Dos 2.500,00 euros estimados, os investimentos em Activo intangível ascenderam 2.252,53 euros, resultando daqui um desvio pouco significativo. Importa referir que este valor contabilizado no exercício de 2021, está relacionado com o "upgrade" e melhoria do programa ERP Primavera e ao desenvolvimento do programa "Omnia", relacionado com a Gestão de Recursos Humanos. Estes programas, centralizados na Sede Nacional, entrarão em funcionamento durante o 1º semestre de 2022, encontrando-se o valor registado em Investimentos em Curso, a 31 de Dezembro de 2021.

	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
INVESTIMENTO TOTAL	6 266,64	5 094,91	81,30%	11 361,55	32 500,00	-21 138,45	-65,04%

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rúbricas, os investimentos no exercício de 2021 ascenderam a 11.361,55 euros, quando tinham sido estimados 32,5 mil euros em orçamento. Numa análise comparativa, foram realizados mais 5.094,91 euros do que no exercício de 2020.

4.5 – RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
(Euros)							
	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
RENDIMENTOS E GASTOS							
. Vendas e serviços prestados	791 476,46	35 344,52	4,47%	826 820,98	805 436,70	21 384,28	2,65%
. Fornecimentos e serviços externos	-305 274,55	-63 184,38	20,70%	-368 458,93	-355 269,03	-13 189,90	3,71%
. Gastos com o pessoal	-321 424,68	3 870,28	-1,20%	-317 554,40	-352 522,25	34 967,85	-9,92%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 013,36	-5 870,26	-579,29%	-4 856,90	0,00	-4 856,90	N/A
. Outros rendimentos	10 690,32	-4 094,74	-38,30%	6 595,58	9 000,00	-2 404,42	-26,72%
. Outros gastos	-18 588,08	2 779,02	-14,95%	-15 809,06	-20 750,00	4 940,94	-23,81%
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	157 892,83	-31 155,56	-19,73%	126 737,27	85 895,43	40 841,84	47,55%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-64 990,11	7 237,60	-11,14%	-57 752,51	-63 000,00	5 247,49	-8,33%
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	92 902,72	-23 917,96	-25,75%	68 984,76	22 895,43	46 089,33	201,30%
. Juros e gastos similares suportados	-138,68	117,74	-84,90%	-20,94	-500,00	479,06	-95,81%
Resultado antes de impostos	92 764,04	-23 800,22	-25,66%	68 963,82	22 395,43	46 568,39	207,94%
. Imposto sobre o rendimento do período	-3 421,05	466,59	-13,64%	-2 954,46	-5 000,00	2 045,54	-40,91%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	89 342,99	-23 333,63	-26,12%	66 009,36	17 395,43	48 613,93	279,46%

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2021 com um resultado antes de impostos de 68.963,82 euros e com um Resultado líquido de **66.009,36 euros**, verificando-se um desvio positivo de aproximadamente **48,6 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

Fazendo a análise comparativa com 2020, o Resultado Líquido passou de 89.342,99 euros para 66.009,36 euros, diminuição essa muito influenciada pela retoma da actividade da SRNOE, pelas manutenções e reparações urgentes efectuadas no edifício e também pela estimativa de acréscimo de gastos referente às progressões da carreira de enfermagem dos enfermeiros cedidos à OE, retroactiva a 2018.

4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando o Resultado Líquido do Exercício de 2021 de 66.009,36 euros e dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo Regional procederá, no decurso do ano de 2022, ao reforço/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **6.600,94 euros**, correspondente a 10% desse mesmo resultado líquido. O remanescente será inscrito em resultados transitados.

5 – NOTA FINAL

A evolução da situação epidemiológica da Covid-19 forçou o Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros a tomar medidas de adaptação. Pese embora menos emergentes e restritivas do que em 2020, no entanto, igualmente condicionantes da prossecução das metas que, por sua vez, já foram planeadas de forma algo cautelosa e apenas na medida do eventualmente possível. Ainda assim, entendemos que ficámos aquém...

Várias foram as actividades comprometidas por variáveis externas e que ultrapassaram o nosso controlo, vontade ou poder de decisão.

Por defeito, cuidamos da vida dos outros. Na SRNOE não deixa de ser assim. Cuidamos de quem cuida. Estamos atentos ao cidadão do Norte. Colaboramos para que as intervenções dos Enfermeiros sejam de excelência, em qualidade e em segurança.

Manteve-se o desafio a novos formatos de comunicar do qual continuamos a destacar o formato *on-line* e o Programa *Enfermagem Às Quintas*, que se pautou por sessões de (in)formação, partilha e debate construtivo sobre inúmeros temas que versam, regulam e se cruzam com as acções dos Enfermeiros, enquanto profissionais, mas também enquanto pessoas.

A actividade externa presencial retomou-se em alguns meses do ano, muito embora, fortemente comprometida, seja em quantidade de eventos, reuniões ou outros eventos; seja no número de participantes possíveis alocar às actividades presenciais possíveis concretizar.

A SRNOE encerrou o ano de 2021 com um Resultado Líquido do exercício de 66.009,36 euros.

Globalmente, apresentou uma execução orçamental com desvios positivos, tanto ao nível dos rendimentos e ganhos como dos gastos e perdas.

Com a continuação da situação epidemiológica da Covid-19, o Conselho Directivo Regional tem vindo a retomar gradualmente a actividade da Secção, reorganizando e adaptando-se à nova normalidade, interna e externamente.

Importa, também, referir que a renovação do “Plano Macedo” com a manutenção do desconto de uma quota (desde que sejam cumpridos os requisitos inerentes), tem registado uma adesão crescente, onde constatamos que cerca de 10 mil enfermeiros da SRNOE foram abrangidos por este benefício.

Na sequência dos procedimentos de Contratação Pública em vigor na OE, a SRNOE, no ano de 2021, continuou a implementar medidas de controlo interno que visaram o cumprimento desses

procedimentos, continuando a ser uma realidade na secção. Contratar bem, com transparência e eficiência, sempre foi e continuará a ser o cunho do actual Conselho Directivo Regional.

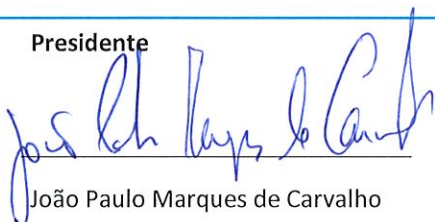
Não podemos deixar de referir que a SRNOE iniciou em 2021 o procedimento de certificação, inserido no Sistema de Gestão de Qualidade, através da norma ISO 9001:2015, com o foco na prestação de serviço ao membro e que consideramos uma mais-valia, acrescentando qualidade e valor no serviço aos Enfermeiros.

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo Regional do Norte da Ordem do Enfermeiros propõe à Assembleia Regional:

- Que seja **aprovado o Relatório e Contas do período de 2021**
- Que seja **efectuada a aplicação do Resultado Líquido do Exercício**, conforme obrigação estatutária.

Conselho Directivo Regional

Presidente



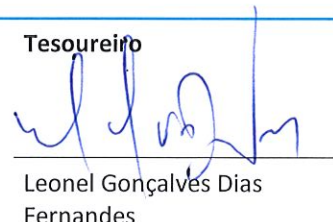
João Paulo Marques de Carvalho

Secretária



Isabel Maria de Sousa
Miranda

Tesoureiro



Leonel Gonçalves Dias
Fernandes

Vogal



Joaquim Filipe Sousa Pinto

Vogal



Paula Maria Esteves Alves
Reis

*Ly
Paula
Pat
B*

ANEXOS

RELATÓRIO E CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS



Handwritten signature

ANEXO 01

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional

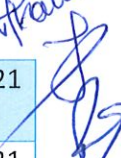

Handwritten signature

Handwritten signature: J. P. P. P. P.

HOSPITAIS	DATA
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Serviço Cirurgia de Ambulatório	07/01/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	08/01/2021
Hospital Particular de Paredes - Dotações	12/01/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	14/01/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Pneumologia	22/01/2021
Hospital S. Martinho - Rácios de enfermagem	23/02/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Ortopedia	26/02/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Mobilidade de Enfermeiros do Serviço Pneumologia para Serviço Medicina	03/03/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço UCIP	09/03/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Mobilidade de Enfermeiros do Serviço Pneumologia para Serviço Medicina	09/03/2021
Centro Hospitalar Universitário de São João	23/03/2021
Hospital Luz- Arrábida - Serviço de internamento	23/03/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	09/04/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - SU Pediatria	12/04/2021
Hospital da Luz - Póvoa de Varzim - Dotações + BO	05/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Urgência Geral	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Urgência Pediátrica	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Medicina 1	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Medicina 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Medicina 3	06/05/2021

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Afraude'.

Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel -Cirurgia 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel -Cirurgia 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Ortopedia 1	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Ortopedia 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Cardiologia	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Especialidades Cirúrgicas	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Amarante - Urgência Básica	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Amarante - Medicina ala B	06/05/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Urgência	21/05/2021
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Hospital São José	08/06/2021
Unidade Local de Saude do alto Minho - Hospital de Santa Luzia	15/06/2021
Unidade Local de Saude do alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos	15/06/2021
Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde - Hospital - UMDR/ ULDM/UC	17/06/2021
Hospital Particular de Paredes - Dotações	18/06/2021
Hospital de Braga - Serviço Cirurgia 2C	21/06/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	23/06/2021
Hospital Santa Maria Maior - Barcelos - Serviço Urgência	29/06/2021
Hospital das Forças Armadas - Polo Porto	12/07/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Pneumologia	14/07/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Obstetrícia	29/07/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Imagiologia	06/08/2021

V. Fraude



Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - SU Oftalmologia	06/08/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia Homens	20/10/2021
Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	05/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Cirurgia das Especialidades	18/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Medicina 4	18/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Medicina 3	18/11/2021
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro - Unidade Hospitalar de Chaves - Serviço de Urgência	19/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Obstetrícia	07/12/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Neonatologia	07/12/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Medicina 3	09/12/2021
Hospital de Braga - Serviço de Internamento	13/12/2021
Hospital de Braga - Serviço de Internamento B	13/12/2021
Hospital de Braga - Cirurgia 2C	13/12/2021
Hospital de Braga - Cirurgia 2C	22/12/2021
Hospital de Braga - Internamento infeciologia	22/12/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - SU Pediatria	27/12/2021
Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Ala N Serviço Covid 19 do Hospital Pedro Hispano	28/12/2021
Unidade Local de Saude do Nordeste- Serviço de Urgência do Hospital de Bragança	30/12/2021

↳ Saúde
 [Handwritten signature]

ACeS	DATA
ACeS Ave/Famalicão - CVC- Antigas Instalações da Didáxis - Vale S. Cosme	11/05/2021
ACeS Cávado I- Braga USF Ruães	13/10/2021
Câmara Municipal Ribeira de Pena - Unidade Móvel de Saúde	05/11/2021
ACeS Grande Porto IV - Póvoa de Varzim Vila do conde	25/11/2021
ACeS Grande Porto VII - Gaia	28/12/2021
ACeS Alto Ave, Guimarães, Vizela e Terras de Basto	29/12/2021

ERPI	DATA
Calvário do Carvalhido - Estrutura Residencial Para Idosos - Dotações	19/04/2021
Hospital S.C.M. Lousada	31/05/2021
Casa de Saúde S. José do Instituto São João de Deus Areias de Vilar - Barcelos	02/06/2021
Lar Santa Isabel- VNG	09/09/2021
Lar Rainha D. Leonor - Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	26/10/2021
Foco Saúde- Residências Senior- VNG	11/11/2021



*Ly
Paula Travençolo
L*

ANEXO 02

Eventos

L. Andrade
Presidente

EVENTOS	DATA
EaQ: Um olhar sobre as emoções dos enfermeiros do perioperatório em época de pandemia	07/01/2021
Reabinar: Projetos de Reabilitação Cardíaca	12/01/2021
EaQ: Vacinação Covid-19: estratégia e situação atual	14/01/2021
Investigação I - 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	15/01/2021
EaQ: Deveres Éticos e Deontológicos I	21/01/2021
EaQ: Violência: como atuar?	28/01/2021
EaQ: Ouvir os enfermeiros: Relatos pandémicos	04/02/2021
EaQ: Os filhos: Como educar com saúde mental	18/02/2021
Reabinar: Desafios à Enfermagem de Reabilitação no seu contexto formativo	23/02/2021
Sessão de Esclarecimento: ESS de Bragança - I.P.B.	01/03/2021
EaQ: Deveres Éticos e Deontológicos II	04/03/2021
Cerimónia de Vinculação: ESS de Bragança - I.P.B.*	05/03/2021
EaQ: A saúde escolar em tempos sem escola	11/03/2021
EaQ: Sistemas de informação em enfermagem e a conceção de cuidados em enfermagem de reabilitação	18/03/2021
Tertulia Científica: Prevenção e Tratamento de Feridas: do conhecimento à prática clínica	19/03/2021
Reabinar: Enfermagem de Reabilitação no utente do foro orto-traumatológico	23/03/2021
EaQ: Segurança nos Cuidados	25/03/2021
Recolha Documentos: ESS de Bragança - I.P.B.*	25/03/2021
EaQ: Impacto da pandemia na saúde Mental	08/04/2021
EaQ: Reprocessamento em Endoscopia Digestiva – Update	15/04/2021
Reabinar: Projetos de Reabilitação na Comunidade	20/04/2021
EaQ: Qual o futuro dos Serviços de Medicina Intensiva em Portugal?	22/04/2021
EaQ: Desafios na Operacionalização no Plano de Vacinação Covid-19	29/04/2021
COMversas de fim de tarde: Dever de sigilo/dever de denuncia	29/04/2021
EaQ: Os filhos... Como educar com saúde mental? - 2.ª Edição	06/05/2021

EaQ: Deveres Éticos e Deontológicos II	13/05/2021
EaQ: Prevenção e controlo da infeção relacionada com a cateterização vesical	20/05/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem Jean Piaget - Vila Nova de Gaia	20/05/2021
Investigação II - 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	21/05/2021
COMversas de fim de tarde: Cuidadores informais em Portugal	24/05/2021
Reabinar: Reabilitação em Pediatria, diferentes contributos para a prática clínica	25/05/2021
EcN presencial: ULS Nordeste	26/05/2021
EaQ: Saúde Pública - Processo formativo em tempos de Pandemia	27/05/2021
EcN webinar: Cávado II - Gerês/Cabreira	14/06/2021
Sessão de Esclarecimento: Instituto de Ciências da Saúde da UCP	14/06/2021
EaQ: Saúde Pública - Tuberculose: a doença que ainda existe	17/06/2021
EcN webinar: Cávado III - Barcelos/Esposende	18/06/2021
EcN webinar: Grande Porto I - Santo Tirso/Trofa	21/06/2021
EaQ: Sobre as competências para o acompanhamento da pessoa em sofrimento	24/06/2021
EcN webinar: Grande Porto II – Gondomar	25/06/2021
EcN webinar: Grande Porto III - Maia/Valongo	28/06/2021
EcN webinar: Grande Porto IV - Póvoa do Varzim/Vila do Conde	29/06/2021
EcN webinar: Grande Porto V - Porto Ocidental	30/06/2021
EcN webinar: Grande Porto VI - Porto Oriental	01/07/2021
EcN webinar: Grande Porto VII – Gaia	02/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Instituto de Ciências da Saúde da UCP	02/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho	03/07/2021
EcN webinar: Grande Porto VIII - Espinho/ Gaia	05/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho	05/07/2021
EcN webinar: Tâmega I - Baixo Tâmega	06/07/2021
EcN webinar: Tâmega II - Vale do Sousa Sul	07/07/2021
EcN webinar: Tâmega III - Vale do Sousa Norte	08/07/2021

EcN webinar: Alto Trás-os-Montes - Alto Tâmega e Barroso	09/07/2021
EcN webinar: Douro I - Marão e Douro Norte	12/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha P. – Alto Tâmega	14/07/2021
EcN webinar: ULS Matosinhos	15/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem do Porto	15/07/2021
EcN webinar: ULS Alto Minho	16/07/2021
Recolha Documentos: Instituto de Ciências da Saúde da UCP	16/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Instituto Superior de Saúde do Alto Ave - Póvoa do Lanhoso	17/07/2021
EcN webinar: ULS Nordeste	19/07/2021
EcN webinar: Alto Ave - Guimarães/Vizela/Terras de Basto	20/07/2021
EcN webinar: Saúde Ave - Famalicão	21/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem de Bragança - I.P.B.*	21/07/2021
EcN webinar: Cávado I - Braga	22/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	22/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem de Bragança - I.P.B.*	23/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha P. – Alto Tâmega	24/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo - I.P.V.C	26/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	26/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde da UTAD	28/07/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha P. – Alto Tâmega	29/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde de Santa Maria	30/07/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Enfermagem do Porto	30/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem do Porto	30/07/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Enfermagem de Bragança - I.P.B.*	03/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo - I.P.V.C	04/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	05/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	05/08/2021



Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde da UTAD	11/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde de Santa Maria	20/08/2021
EaQ: Saúde Mental na Criança e no Adolescente	23/09/2021
Investigação III - 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	29/09/2021
EaQ: Benefício do Exercício Físico em Doentes Dialisados	30/09/2021
EaQ: Cuidados Paliativos #porquetodosimportam: Melhoria e Generalização da Abordagem Paliativa	07/10/2021
Comemoração Dia Mundial da Saúde Mental: Que Saúde Mental sem recursos	11/10/2021
EaQ: Cuidados Paliativos #porquetodosimportam: Enfermagem de Cuidados Paliativos Pediátricos	14/10/2021
Reabinar: A intervenção da Enfermagem de Reabilitação na sexualidade	26/10/2021
EaQ: A Arte do Cuidar em Enfermagem nos Serviços Prisionais Portugueses do Norte	02/11/2021
EaQ: Prevenção da Infeção do Local Cirúrgico	04/11/2021
EaQ: Organização dos Serviços de Urgência – Nova Realidade?	11/11/2021
Encontro Científico: Enfermagem e a Transição Digital	15/11/2021
III Forum Investigação em enfermagem - Investigação e inovação na prática clínica	16/11/2021
EaQ: Enfermagem do Trabalho na Prevenção das Lesões Musculo Esqueléticas Relacionadas com o Trabalho (LMERT)	18/11/2021
Reabinar: A intervenção da Enfermagem de Reabilitação na prematuridade/neonatologia	23/11/2021
EaQ: Os afetos na Gestão	25/11/2021
Benchmarking: Saúde Mental para todas as idades”	26/11/2021
EaQ: Envolvimento da comunidade em programas de intervenção em Saúde Escolar	09/12/2021
Reabinar: A intervenção da Enfermagem de Reabilitação no Desporto	21/12/2021



Handwritten signature

ANEXO 03

Áreas Temáticas VAEP

Handwritten signature





DOMÍNIO TEMÁTICO	RELATÓRIO TÉCNICO	
	Freq.	%
Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem	64	100%
Garantia e segurança dos Cuidados de enfermagem especializados	6	9,30%
Gestão, dotação e organização de recursos humanos	59	92,18%
Gestão e organização dos cuidados de enfermagem, recursos materiais e equipamentos	11	17,18%
Organização Centro de Vacinação Covid19	1	1,56%
Condições de segurança em momento de contingência, área COVID-19 e fase de mitigação	6	9,30%
Direção de enfermagem e gestão de topo/institucional	10	15,62%
Exercício das funções do enfermeiro gestor	10	15,62%
Garantia da comunicação e informação internas	20	31,25%
Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da formação contínua	4	6,25%
Práticas de controlo de infeção, higienização dos espaços e condições estruturais, em ambiente/contexto de cuidados	10	15,62%
Desenvolvimento e reconhecimento profissional dos enfermeiros civis em exercício de funções num contexto militar	1	1,56%
Dignidade, respeito pessoal e profissional do enfermeiro em contexto de cuidados	3	4,68%
Cumprimento de normas, recomendações e orientações da DGS e OE	8	12,04%
Mediação de conflitos	2	3,13%
Usurpação de funções	2	3,13%
Cumprimento dos compromissos decorrentes de VAEPS	5	7,81%

V7 *Paula*

ANEXO 04

Comissões Regionais de Peritos

Paula

W
Francis
P. J.

Comissões Regionais de Peritos Mantidas

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Prevenção de Infecção e resistências antimicrobianas

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Mental

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Pública

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Urgência e Emergência

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Extra Hospitalar

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Intensiva

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Oncológica

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Perioperatória

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Escolar

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Reabilitação

Comissão Regional de Peritos de Técnicas de Diálise

Comissão Regional de Peritos de Cultura e Desporto

Comissão Regional de Peritos de Gestão e Liderança

Comissão Regional de Peritos de Investigação, Formação e Educação Permanente

Total de peritos de todas as CRP

134



Handwritten initials

Handwritten signature

ANEXO 05

Prestação de Contas

Handwritten signature

Handwritten signature and initials
wz
Araújo



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

BALANÇO

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 438 342,76	1 484 664,77
. Activos intangíveis	5	5 202,14	6 025,53
. Investimentos financeiros	11.6	534 910,48	733 063,76
		1 978 455,38	2 223 754,06
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	5 268,59	7 350,89
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	399 935,43	379 289,18
. Diferimentos	16.1	23 298,09	35 561,62
. Outros activos correntes	11.6	181 000,00	0,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 185 052,71	2 050 811,57
		2 794 554,82	2 473 013,26
TOTAL DO ACTIVO		4 773 010,20	4 696 767,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	405 936,92	399 789,92
. Reservas	16.1	525 548,49	516 614,19
. Resultados transitados	16.1	3 633 372,03	3 552 963,34
		4 564 857,44	4 469 367,45
. Resultado líquido do período		66 009,36	89 342,99
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4 630 866,80	4 558 710,44
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	7 085,85	37 776,33
. Estado e outros entes públicos	16.1	17 590,81	16 243,30
. Outros passivos correntes	11.2	117 466,74	84 037,25
		142 143,40	138 056,88
TOTAL DO PASSIVO		142 143,40	138 056,88
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		4 773 010,20	4 696 767,32


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	826 820,98	791 476,46
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-368 458,93	-305 274,55
. Gastos com o pessoal	12	-317 554,40	-321 424,68
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-4 856,90	1 013,36
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	6 595,58	10 690,32
. Outros gastos	8	-15 809,06	-18 588,08
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		126 737,27	157 892,83
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-57 752,51	-64 990,11
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		68 984,76	92 902,72
. Juros e gastos similares suportados	6	-20,94	-138,68
Resultado antes de impostos		68 963,82	92 764,04
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-2 954,46	-3 421,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		66 009,36	89 342,99

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

	6	399 789,92	516 614,19	3 642 306,33	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados			(Euros)
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021	6	399 789,92		516 614,19	3 642 306,33			4 558 710,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
. Alterações de políticas contabilísticas								
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
. Realização de excedente de revalorização								
. Excedentes de revalorização								
. Ajustamentos por impostos diferidos								
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				8 934,30	-8 934,30			0,00
	7			8 934,30	-8 934,30			0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						66 009,36	66 009,36
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							66 009,36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
. Fundos		6 147,00						6 147,00
. Subsídios, doações e legados								
. Distribuições								
. Outras operações								
	10	6 147,00						6 147,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11 = 6 + 7 + 8 + 10	405 936,92		525 548,49	3 633 372,03		66 009,36	4 630 866,80

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	6	391 695,92	516 614,19	3 552 963,34	Excedentes de revalorização	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	6	391 695,92	516 614,19	3 552 963,34						4 461 273,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
. Alterações de políticas contabilísticas										
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
. Realização de excedente de revalorização										
. Excedentes de revalorização										
. Ajustamentos por impostos diferidos										
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	7		0,00	0,00		0,00			0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								89 342,99	89 342,99
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								89 342,99	89 342,99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
. Fundos		8 094,00								8 094,00
. Subsídios, doações e legados										
. Distribuições										
. Outras operações										
	10	8 094,00								8 094,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	11=6+7+8+10	399 789,92	516 614,19	3 552 963,34					89 342,99	4 558 710,44

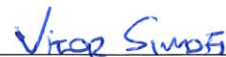
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	806 349,12	742 268,45
. Pagamento de bolsas	-1 000,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-399 149,41	-283 456,53
. Pagamentos ao pessoal	-314 751,43	-323 462,93
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	91 448,28	135 348,99
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 011,63	-3 709,32
. Outros recebimentos/pagamentos	24 442,06	-27 236,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	112 878,71	104 403,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Activos fixos tangíveis	-9 109,02	-5 735,28
. Activos intangíveis	-2 252,53	-531,36
. Investimentos financeiros	-2 846,72	-5 818,58
Sub-total	-14 208,27	-12 085,22
Recebimentos provenientes de:		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	20 000,00	0,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	9 444,64	10 557,99
Sub-total	29 444,64	10 557,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	15 236,37	-1 527,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	6 147,00	8 094,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	6 147,00	8 094,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Financiamentos obtidos		
. Juros e gastos similares	-20,94	-138,68
Sub-total	-20,94	-138,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	6 126,06	7 955,32
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	134 241,14	110 831,67
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 050 811,57	1 939 979,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 185 052,71	2 050 811,57

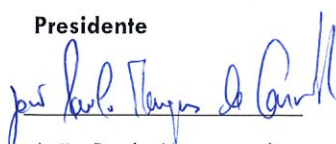
Contabilista
Certificado (n.º 59048)



Vítor Jorge dos Santos
Simões

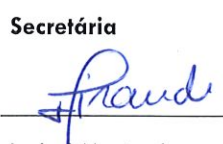
Conselho
Directivo Regional

Presidente



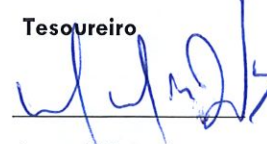
João Paulo Marques de
Carvalho

Secretária



Isabel Maria de
Sousa Miranda

Tesoureiro



Leonel Gonçalves
Dias Fernandes



ANEXO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

1.2. Sede: Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2020.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

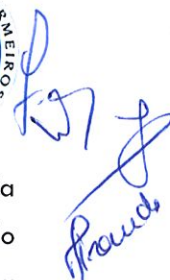
Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.



O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os "Activos fixos tangíveis" adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:


ACTIVO FIXO TANGÍVEL 2021

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	0,00	0,00	0,00	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00	0,00	24 139,20
. Equipamento administrativo	204 965,63	8 258,22	0,00	-1 180,80	212 043,05
. Outros activos fixos tangíveis	33 958,84	850,80	0,00	0,00	34 809,64
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 270 457,37	9 109,02	0,00	-1 180,80	2 278 385,59
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	572 605,74	38 880,49	0,00	0,00	611 486,23
. Equipamento básico	20 512,95	806,25	0,00	0,00	21 319,20
. Equipamento administrativo	169 021,35	12 373,41	0,00	-426,36	180 968,40
. Outros activos fixos tangíveis	23 652,56	2 616,44	0,00	0,00	26 269,00
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	785 792,60	54 676,59	0,00	-426,36	840 042,83

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2021, realizou investimentos em “Activos fixos tangíveis” no total de 9.109,02 euros, distribuídos pela aquisição, actualização e substituição de alguns equipamentos, em consonância com a política de investimentos, delineada pelo Conselho Directivo Regional.

A renovação da rede wireless, com aquisição e instalação de novos equipamentos, substituindo os anteriores, ocorreu no segundo semestre deste exercício, sendo um investimento transversal à Ordem dos Enfermeiros e às Secções Regionais.

O regime de teletrabalho implantado pela Secção Regional do Norte sempre que possível, deu origem a aquisições de material informático, para que as funções e tarefas fossem desenvolvidas pelos colaboradores, com o mínimo de constrangimentos possível.

No decurso do exercício em análise, estão registados 1.180,80 euros em “Abates”, como consequência do furto de um equipamento informático.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A 31 de dezembro, os “Activos tangíveis brutos” ascendiam a 2.278.385,59 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 840.042,83 euros.

A quantia escriturada líquida dos “Activos fixos tangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas, à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

F. J. P. M. A. S.
W. J. P. M. A. S.
J. P. M. A. S.

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2021	2020
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 206 619,84	1 245 500,33
. Equipamento básico	2 820,00	3 626,25
. Equipamento administrativo	31 074,65	35 944,28
. Outros activos fixos tangíveis	8 540,64	10 306,28
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	1 438 342,76	1 484 664,77

O valor líquido dos “Activos fixos tangíveis” totalizava 1.438.342,76 euros.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os “Activos intangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, são desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL 2021

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2021
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	0,00	0,00	23 953,37
. Investimentos em Curso	0,00	2 252,53	0,00	0,00	2 252,53
	23 953,37	2 252,53	0,00	0,00	26 205,90
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	17 927,84	3 075,92	0,00	0,00	21 003,76
	17 927,84	3 075,92	0,00	0,00	21 003,76

No seguimento das aquisições do ano anterior, inseridas na política de investimentos da Sede Nacional, foram realizados investimentos no montante de 2.252,53 euros respeitantes ao upgrade e melhoria do programa “ERP Primavera v10” e ao desenvolvimento do programa “Omnia”, relacionado com a Gestão de Recursos Humanos. Estes programas entrarão em funcionamento durante o 1º semestre de 2022, encontrando-se o valor registado em “Investimentos em Curso”, a 31 de dezembro de 2021.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2021	2020	
. Programas de Computador	2 949,61	6 025,53	
. Investimentos em Curso	2 252,53	0,00	
	5 202,14	6 025,53	

O valor líquido dos “Activos Intangíveis” ascendia a 5.202,14 euros, dos quais 2.252,53 euros referem-se a “Investimentos em curso”, como referido anteriormente.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos similares suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	20,94	138,68	-117,74	-84,90%
	20,94	138,68	-117,74	-84,90%

Os empréstimos bancários obtidos estão centralizados na Sede Nacional sendo aplicado o princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais na imputação do respectivo gasto.

Nesse sentido, no decurso do ano de 2021, a Secção Regional do Norte suportou 20,94 euros de juros inerentes a esses empréstimos bancários.

Importa referir que, o empréstimo bancário ficou totalmente liquidado e o capital amortizado, no mês de Julho de 2021, não se registando qualquer valor nesta rubrica após essa data.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.



8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de rédito, reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	826 820,98	791 476,46	35 344,52	4,47%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	479,47	664,11	-184,64	-27,80%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
	833 416,56	803 180,14	30 236,42	3,76%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que consiste essencialmente no valor facturado aos membros, referente à quotização da Ordem. De uma forma global, no decurso do ano de 2021, o total de rendimentos da Secção Regional do Norte foi de 833.416,56 euros, mais 30.236,42 euros que os verificados no ano de 2020. Salienta-se a evolução positiva na rubrica de “Prestação de serviços” no montante de 35.344,52 euros, contrapondo com a evolução negativa nos “Juros, dividendos e outros rendimentos” de 3.910,10 euros e das Imparidades que passou a registar “perdas” e não “reversões” como verificado em 2020.

O presente quadro, apresenta os réditos da Secção Regional do Norte, de uma forma mais detalhada:

RÉDITOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Prestações de serviços	826 820,98	791 476,46	35 344,52	4,47%
. Quotização	786 886,80	760 690,46	26 196,34	3,44%
. Emolumentos	33 980,68	26 187,00	7 793,68	29,76%
. Atribuição Títulos Especialista	3 619,50	2 967,00	652,50	21,99%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 334,00	1 632,00	702,00	43,01%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
Reversões	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
. Perdas por imparidade	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	479,47	664,11	-184,64	-27,80%
. Material de divulgação	0,00	1,88	-1,88	-100,00%
. Fotocópias	174,39	112,00	62,39	55,71%
. Correções relativas a períodos anteriores	281,88	546,44	-264,56	-48,42%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	23,20	3,79	19,41	512,14%
Juros, dividendos e outros rendimentos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
. Juros obtidos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
	833 416,56	803 180,14	30 236,42	3,76%

A rubrica de "**Quotização**", no exercício de 2021, apresentou o valor de 786.886,80 euros, mais 26.196,34 euros que no ano transacto.

Apesar do número de membros activos, a 31 de Dezembro, ter aumentado de 25.700 para 26.468 de 2020 para 2021, a renovação do "Plano Macedo", acabou por consumir um parte significativa desse aumento exponencial da facturação, com o constante aumento de membros que usufruem do desconto da quota de dezembro.

No que aos "**Emolumentos**" diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro especialista e competências acrescidas e diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 33.980,68 euros, mais 7.793,68 euros comparativamente a 2020.

Este aumento significativo resulta em grande parte da alteração da tabela de taxas e emolumentos, aprovada em Assembleia Geral da Ordem dos Enfermeiros ocorrida no mês de julho de 2020, onde houve uma alteração na subdivisão dos valores dos emolumentos respeitantes à atribuição de títulos e de competências, com o aumento da parte afeta à "Instrução do Processo" (registada nesta rubrica) e a diminuição parte afeta à "Emissão de Cédula Profissional", que se regista nas rubricas "Atribuição de títulos de especialista" e "Atribuição de Competências Acrescidas". O aumento dos títulos atribuídos em 2021, principalmente de Enfermeiro Especialista, também contribuiu para o aumento verificado nesta rubrica de emolumentos.

No exercício de 2021, o montante contabilizado em "**Atribuição de títulos de especialista**" e em "**Atribuição de Competências Acrescidas**" ascendeu a 5.953,50 euros, mais 1.354,50 euros que o verificado no ano transacto, justificado também pedo referido no item anterior.

Relativamente às "**Reversões de Perdas por imparidade**", no exercício de 2021, verificou-se uma evolução negativa nos valores em dívida dos membros com antiguidade superior a 36 meses, resultando em "perda" e não em "reversão", sendo a análise feita na rubrica de gastos.

A rubrica de "**Outros rendimentos e ganhos**", regista o montante de 479,47 euros. O item mais significativo continua a ser as correcções relativas a períodos anteriores, com 281,88 euros. Está aqui também registado o valor correspondente a fotocópias, que ascendeu a 174,39 euros.

Relativamente aos "**Juros, dividendos e outros rendimentos**", estão aqui reflectidas as taxas de rendibilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo, obrigações de tesouro e do seguro de capitalização.

A diversificação dos produtos das aplicações financeiras, permite alguma diversificação do risco, mas as taxas de juro, principalmente nos depósitos a prazo, aproximaram-se de zero, resultando em quebras constantes de rendimentos neste item. Em 2021 o montante total ascendeu a 6.116,11 euros, verificando-se uma diminuição de 3.910,10 euros comparativamente a 2020.


OUTROS RENDIMENTOS

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Material de divulgação	0,00	1,88	-1,88	-100,00%
. Fotocópias	174,39	112,00	62,39	55,71%
. Correções relativas a períodos anteriores	281,88	546,44	-264,56	-48,42%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	23,20	3,79	19,41	512,14%
. Juros obtidos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
	6 595,58	10 690,32	-4 094,74	-38,30%

GASTOS

A 31 de Dezembro de 2021 os gastos da Secção Regional do Norte decompõe-se da seguinte forma:

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	368 458,93	305 274,55	63 184,38	20,70%
. Gastos com o pessoal	317 554,40	321 424,68	-3 870,28	-1,20%
. Imparidade de dívidas a receber	4 856,90	0,00	4 856,90	N/A
. Outros gastos	15 809,06	18 588,08	-2 779,02	-14,95%
. Gastos de depreciação e de amortização	57 752,51	64 990,11	-7 237,60	-11,14%
. Juros e gastos similares suportados	20,94	138,68	-117,74	-84,90%
	764 452,74	710 416,10	54 036,64	7,61%

No exercício de 2021, o total de gastos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros ascendeu a 764.452,74 euros, mais 54.036,64 euros do que o verificado no ano de 2020.

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de **"Fornecimentos e serviços externos"** (FSE), que ascendeu a 368.458,93 euros em 2021, mais 63.184,38 euros comparativamente a 2020.

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
	368 458,93	305 274,55	63 184,38	20,70%

Em 2021, a Secção Regional do Norte tem vindo a recuperar a sua actividade, reprogramando acções e eventos, não descurando o combate à COVID-19. Os valores apresentados em 2021 reflectem isso mesmo, apesar que esse aumento, comparativamente a 2020, esteja influenciado pelo acréscimo de gasto registado em enfermeiros cedidos, que explicaremos mais à frente.

Apresentamos de seguida a desagregação da rubrica “FSE”:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Trabalhos Especializados	145 805,40	106 750,70	39 054,70	36,58%
Trabalhos Especializados - Informática	10 577,83	9 256,88	1 320,95	14,27%
Trabalhos Especializados - Tipografia	1 806,81	5 331,39	-3 524,58	-66,11%
Trabalhos Especializados - Administrativo	7 134,91	6 713,24	421,67	6,28%
Trabalhos Especializados - Advogados	14 760,00	15 067,50	-307,50	-2,04%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 745,06	1 059,90	1 685,16	158,99%
Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	112,91	239,85	-126,94	-52,92%
Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	108 217,88	69 081,94	39 135,94	56,65%
Trabalhos Especializados - Outros	450,00	0,00	450,00	N/A
. Publicidade e Propaganda	1 284,27	3 166,72	-1 882,45	-59,44%
. Vigilância e Segurança	10 686,98	10 371,34	315,64	3,04%
. Honorários	10 854,75	10 681,58	173,17	1,62%
. Conservação e Reparação	45 947,22	28 438,28	17 508,94	61,57%
Conservação e Reparação - Instalações	45 303,77	27 713,00	17 590,77	63,47%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	643,45	725,28	-81,83	-11,28%
. Serviços Bancários	1 034,19	971,52	62,67	6,45%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	215 612,81	160 380,14	55 232,67	34,44%

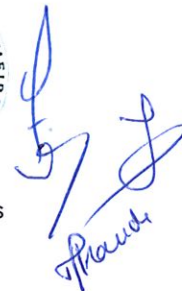
No exercício de 2021, os “**Serviços especializados**” ascenderam a 215.612,81 euros e representam 58,5% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2020, verificou-se um aumento de 55.232,67 euros.

Dando continuidade à política deste Conselho Directivo no sentido de assegurar o gasto dos enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em “Trabalhos Especializados-Enfermeiros cedidos OE” - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 108.217,88 euros, o qual inclui o montante de 38.687,42 euros referente à estimativa de acréscimo de gasto referente à progressão na carreira de enfermagem, com efeitos retroactivos a 2018. Os gastos em assessoria jurídica de apoio ao Conselho Jurisdicional Regional estão registados na rubrica “Trabalhos Especializados-Advogados” e a assessoria jurídica de apoio aos membros está incluída na rubrica “Honorários”. Continuam ser duas rubricas importantes na estrutura de gastos, com 14.760,00 euros e 10.854,75 euros respectivamente.

Relativamente à “Vigilância e Segurança” e aos “Trabalhos especializados-Informática”, a grandeza de valores registada em 2021 foi semelhante à de 2020.

Os “Trabalhos Especializados” ao nível da “Tipografia” e “Administrativo” diminuíram o seu peso neste item, reflexo também da reconfiguração das actividades e dos eventos da Secção Regional do Norte.

Na rubrica “Conservação e Reparação – Instalações”, estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste e às reparações e manutenções do imóvel, que não acrescentam valor significativo ao mesmo. Em 2021 o valor ascendeu a 45.303,77 euros, mais 17.590,77 euros que em 2020. O edifício interior e exteriormente, assim como os espaços exteriores continuam a ser objecto de diversas obras de reparação, conservação e



manutenção, importantes e urgentes para o funcionamento da Secção Regional do Norte. Estas manutenções e reparações justificam o aumento verificado nesta rubrica.

MATERIAIS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	629,90	1 215,39	-585,49	-48,17%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	N/A
. Material de Escritório	3 399,89	1 202,29	2 197,60	182,78%
. Artigos para Oferta	7 044,54	9 863,75	-2 819,21	-28,58%
. Material Informático	395,12	428,04	-32,92	-7,69%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	11 469,45	12 709,47	-1 240,02	-9,76%

Relativamente aos “**Materiais**” o montante ascendeu a 11.469,45 euros verificando-se uma diminuição de 1.240,02 euros face a 2020. Os “Artigos para Oferta” são a rubrica com maior peso, embora se tenha registado uma diminuição comparativamente ao ano transacto. Contribuem significativamente para esta rubrica os Kits de oferta aos recém-licenciados e novos membros da Secção Regional do Norte.

A reposição de algum stock de material de escritório, aumentou os valores desta rubrica em relação a 2020.

ENERGIA E FLUIDOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Electricidade	12 563,68	9 313,09	3 250,59	34,90%
. Combustíveis	8 834,66	5 099,53	3 735,13	73,24%
. Água	1 074,70	1 534,16	-459,46	-29,95%
. Outros	50,65	17,88	32,77	183,28%
	22 523,69	15 964,66	6 559,03	41,08%

Em 2021, a “Electricidade” e os “Combustíveis” (abastecimento de viaturas alugadas) continuam a ter o maior peso neste item, embora se tenham registado aumentos com algum significado.

Relativamente à “Electricidade”, o regresso do trabalho presencial e o aumento das tarifas do mercado empresarial justificam o aumento verificado.

No que aos “Combustíveis” diz respeito, o contínuo aumento dos mesmos e o aumento da actividade externa da Secção Regional do Norte, transporta esta rubrica para valores superiores aos verificados em 2020.



DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Estadias	1 132,35	392,00	740,35	188,86%
. Deslocações	40 964,14	29 505,83	11 458,31	38,83%
Deslocações - Aviões	0,00	0,00	0,00	N/A
Deslocações - Comboios	77,00	230,00	-153,00	-66,52%
Deslocações - Táxis	28,25	5,45	22,80	418,35%
Deslocações - Viatura própria	32 429,81	23 575,36	8 854,45	37,56%
Deslocações - Estacionamento	1 294,82	809,10	485,72	60,03%
Deslocações - Transportes públicos	1 063,05	435,60	627,45	144,04%
Deslocações - Portagens	6 071,21	4 450,32	1 620,89	36,42%
. Alimentação	15 590,00	8 861,94	6 728,06	75,92%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	2 856,05	1 997,09	858,96	43,01%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	N/A
. Transporte de Mercadorias	9,38	14,50	-5,12	-35,31%
	60 551,92	40 771,36	19 780,56	48,52%

Relativamente às “Deslocações, estadas e transportes”, este item regista um montante de 60.551,92 euros e representa 16,4% da estrutura dos FSE. Comparativamente a 2020, verificou-se um aumento de 19.780,56 euros. Este é o item em que a evolução das rubricas está mais relacionada com a actividade desenvolvida pela Secção Regional do Norte, por este Conselho Directivo Regional e restantes Órgãos Sociais, pelo que, o aumento da actividade externa tem como consequência directa o aumento dos valores neste item.

Salientamos aqui as despesas de deslocação em viatura própria que ascenderam a 32.429,81 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento do funcionamento da Secção Regional do Norte. Comparativamente a 2020, o valor aumentou em cerca de 37% (8.854,45 euros). Alinhada com esta rubrica, as “Portagens” contabilizaram o valor de 6.071,21 euros, registando também um aumento de 1.620,89 euros comparativamente com 2020.

A rubrica “Deslocações – Estacionamento” apresenta o valor de 1.294,82 euros resultante essencialmente do protocolo que a Secção Regional do Norte tem com um parque de estacionamento, que disponibiliza para os seus membros, órgãos sociais e colaboradores, nos períodos em que não é possível estacionar no parque interno da secção.

Importa também salientar aqui as rubricas “Alimentação” e “Coffee-break” ascenderam a 15.590,00 euros e 2.856,05 euros respectivamente, montantes estes também superiores aos verificados no ano transacto, onde foram contabilizados 8.861,94 euros e 1.997,09 euros pela mesma ordem.

A rubrica “Estadias” registou em 2021 o montante de 1.132,35 euros, superior a 2020, mas ainda longe dos valores registados nos anos pré-pandemia.



SERVIÇOS DIVERSOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres	23 746,56	23 897,73	-151,17	-0,63%
Rendas e Alugueres - Viaturas	22 246,58	22 631,75	-385,17	-1,70%
Rendas e Alugueres - Salas	234,00	0,00	234,00	N/A
Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 265,98	1 265,98	0,00	0,00%
Rendas e Alugueres - Renting	0,00	0,00	0,00	N/A
Rendas e Alugueres - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Comunicações	10 603,93	15 132,51	-4 528,58	-29,93%
Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	3 471,77	8 409,06	-4 937,29	-58,71%
Comunicação - Correios e estafetas	6 776,00	6 367,29	408,71	6,42%
Comunicação - Outros	356,16	356,16	0,00	0,00%
. Seguros	16 349,46	29 979,88	-13 630,42	-45,47%
Seguros - Acidentes pessoais	1 961,92	1 962,23	-0,31	-0,02%
Seguros - Multi-riscos	1 685,84	1 645,52	40,32	2,45%
Seguros - Responsabilidade civil	12 701,70	26 372,13	-13 670,43	-51,84%
Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Contencioso e Notariado	80,45	78,35	2,10	2,68%
. Limpeza, Higiene e Conforto	7 520,66	6 360,45	1 160,21	18,24%
Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 502,06	2 401,37	2 100,69	87,48%
Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 773,60	3 818,58	-1 044,98	-27,37%
Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	245,00	140,50	104,50	74,38%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	58 301,06	75 448,92	-17 147,86	-22,73%

No exercício de 2021, os “**Serviços diversos**” ascenderam a 58.301,06 euros e representam 15,8% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2020, verificou-se uma diminuição de 17.147,86 euros.

É importante ressaltar aqui as “Rendas e alugueres”, as “Comunicações” e os “Seguros”.

Em 2021, os custos com seguros ascenderam a 16.349,46 euros, 45% abaixo do verificado em 2020. A justificação para esta diminuição está relacionada com o seguro de responsabilidade civil afecto aos membros, em que apenas foi imputado pela Sede Nacional e suportado pela Secção Regional do Norte, o 1º Semestre, por decisão do Conselho Directivo Nacional. A negociação e as regras de imputação dos seguros estão centralizadas na Sede da Ordem dos Enfermeiros e no seu Conselho Directivo, com o devido envolvimento das secções regionais.

No que às “Comunicações” diz respeito, o valor ascendeu a 10.603,93 euros comparativamente aos 15.132,51 euros verificados em 2020. A alteração das condições contratuais com a operadora de comunicações permitiu uma redução de cerca 5 mil euros nas comunicações móveis, fixas e internet.

Relativamente à rubrica “comunicações-correios”, o valor ascendeu a 6.776,00 euros e é semelhante ao verificado no ano de 2020.

Os alugueres de viaturas, fixos e pontuais, alocadas ao funcionamento da Secção Regional do Norte e ao desenrolar das suas actividades, registaram um valor de 22.246,58 euros, também muito próximo ao registado em 2020.

Na “Limpeza, higiene e conforto”, contabilizamos 7.520,66 euros, distribuídos essencialmente por serviços e produtos, registando um aumento de 1.160,21 euros relativamente a 2020, justificada pelo serviço contratado de limpeza de todas as carpetes e tapetes da Secção Regional do Norte.

Feita a análise dos Fornecimentos e Serviços Externos, analisa-se de seguida as restantes rubricas de Gastos da Secção Regional do Norte.

Nos “**Gastos com pessoal**”, estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vínculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a 317.554,40 euros e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas “**Amortizações e depreciações**”. Em 2021, esta rubrica apresentou o valor de 57.752,51 euros, menos 7.237,60 euros do que o registado no ano anterior. Apesar de existirem aumentos com as depreciações dos activos adquiridos, outros (tangíveis e intangíveis) ficaram totalmente depreciados, o que se traduziu na diminuição global dos valores registados nesta rubrica.

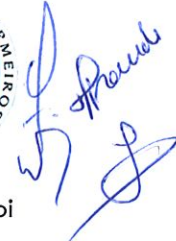
Relativamente às “**Perdas por imparidade**”, em 2021 o valor ascendeu 4.856,90. Está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste ano de 2021, registaram-se valores de cobrança inferiores comparativamente a 2020, resultando no aumento dos valores em dívida a 31/12/2021 e conseqüente o registo em “Perdas”

A rubrica de “**Outros gastos e perdas**” decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Impostos	257,55	79,36	178,19	224,53%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 690,12	1 522,50	2 167,62	142,37%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	754,44	0,00	754,44	N/A
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	N/A
. Multas e penalidades	240,00	240,00	0,00	0,00%
. Reembolso encargos empréstimos	9 866,94	16 746,22	-6 879,28	-41,08%
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	1 000,00	0,00	1 000,00	N/A
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,01	0,00	0,01	N/A
	15 809,06	18 588,08	-2 779,02	-14,95%

Importa salientar aqui o pagamento do “Reembolso encargos empréstimos”, relacionado com o princípio da solidariedade entre a Sede e as Secções Regionais, no valor de 9.866,94 euros, que ocorreu até ao término dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional, verificado em Julho de 2021.

O valor de “Correções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 3.690,12 euros, resultante de regularizações que se efetivaram em 2021 respeitantes essencialmente a 2020. Grande parte desta



variação, prende-se com a taxa de rentabilidade do seguro de capitalização, em que a taxa efectiva foi inferior à estimada, visto que esses valores só são conhecidos no segundo trimestre do ano seguinte.

No exercício de 2021, a Secção Regional do Norte retomou a atribuição dos prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros

De uma forma global, este item “**Outros Gastos e Perdas**” regista em 2021 um valor de 15.809,06 euros, menos 2.779,02 euros comparativamente aos registados em 2020.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
		2021	2020	Variação
			Valor	%
Fornecedores	7 085,85	37 776,33	-30 690,48	-81,24%
. Nacionais	7 070,86	37 776,33	-30 705,47	-81,28%
. Intracomunitários	14,99	0,00	14,99	N/A
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	7 085,85	37 776,33	-30 690,48	-81,24%

A Secção Regional do Norte trabalhou quase em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2022, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção. Regista-se uma diferença muito significativa de 2020 para 2021, justificada pela emissão e receção das faturas de fornecedores em 2021 permitir o pagamentos mesmas ainda durante este exercício, o que não ocorreu em 2020. Importa referir que a Secção Regional do Norte preza sempre pelo cumprimento dos prazos de pagamentos estipulados e acordados entre as partes envolvidas.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

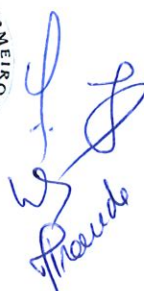
OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	37 044,83	34 241,86	2 802,97	8,19%
. Outros acréscimos de gastos	42 816,97	2 502,64	40 314,33	1610,87%
	79 861,80	36 744,50	43 117,30	117,34%
. Membros	5 177,12	1 905,41	3 271,71	171,71%
. Outros credores	32 427,82	45 387,34	-12 959,52	-28,55%
	37 604,94	47 292,75	-9 687,81	-20,48%
Total	117 466,74	84 037,25	33 429,49	39,78%

Na rubrica “Remunerações a liquidar” está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias respeitantes a 2021, de acordo com o quadro de pessoal actual e condições em vigor.

Nos “Outros acréscimos de gastos” estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). A 31 de Dezembro de 2021 registava-se aqui um valor de 42.816,97 euros, muito superior ao do ano anterior, justificado pela decisão de acrescer a estimativa do gasto relacionado com o descongelamento da progressão da carreira de enfermagem (2018 a 2021) com os enfermeiros cedidos pelas instituições à Ordem dos Enfermeiros e neste caso alocados à secção Regional do Norte, no montante de 38.687,42 euros.

Relativamente à rubrica “Membros”, estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais e enfermeiros incorporados em grupos de trabalho e comissões regionais de peritos, no desenrolar e acompanhamento das actividades programadas, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2022, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta secção.

A rubrica “Outros credores” apresenta um valor de 32.427,82 euros, resultante das relações Sede/Secção Regional Norte e directamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rubricas de processamento salarial, impostos e faturas de serviços centralizados, que são imputados mensalmente à Secção Regional do Norte. Uma parte significativa deste valor refere-se aos seguros para 2022, que estão contemplados nas imputações da Sede de Dezembro de 2021 (a não imputação do seguro de responsabilidade civil dos membros respeitante ao 1º semestre de 2022, justifica a diminuição em relação ao ano transacto), de acordo com as datas de emissão dos documentos.


 Almeida

11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	3 645,89	6 974,42	-3 328,53	-47,72%
. Despesas secções regionais	1 622,70	376,47	1 246,23	331,03%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	5 268,59	7 350,89	-2 082,30	-28,33%

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica “Juros a receber”, estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2022. Estão aqui contabilizados 3.645,89 euros, montante muito inferior ao verificado no ano de 2020, resultante da constante baixa das taxas de juro praticadas, principalmente nas aplicações em Depósitos a Prazo, muito próximas da taxa zero.

A rubrica “Despesas secções regionais” regista 1.622,70 euros e abarca as despesas suportadas pela Secção Regional do Norte, mas que dizem respeito a gastos da Sede Nacional, que esta regularizará no início de 2022, dando seguimento aos procedimentos internos estabelecidos.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
Activos			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	160 571,25	193 027,61	-32 456,36	-16,81%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-38 299,40	-35 222,70	-3 076,70	8,73%
	122 271,85	157 804,91	-35 533,06	-22,52%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	4 856,90	-1 013,36	5 870,26	-579,29%

A 31 de Dezembro de 2021 as “Dívidas dos membros” da Secção Regional do Norte ascendiam a 160.571,25 euros (correspondente a 30% do valor global e imputável à secção). Relativamente a 2020, esta rubrica diminuiu 32.456,36 euros.

O valor da “Imparidade acumulada” situa-se dos 38.299,40 euros e registaram-se 4.856,90 de “Perdas por imparidade” neste exercício.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2021	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2021
. Imparidade acumulada	35 222,70	4 856,90	0,00	-1 780,20	38 299,40
	35 222,70	4 856,90	0,00	-1 780,20	38 299,40

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida dos membros/associados.

Para as dívidas vencidas entre 3 e 5 anos, são registadas “Perdas por Imparidade”, registando-se em 2021 o montante de 4.856,90 euros.

Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 1.780,20 euros, por serem consideradas incobráveis.

A 31 de dezembro de 2021, o valor acumulado das perdas por imparidade situa-se nos 38.299,40 euros, como já referido anteriormente.

11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	275,00	298,52	-23,52	-7,88%	
. Depósitos à Ordem	108 729,22	30 898,86	77 830,36	251,89%	
. Depósitos a Prazo	2 076 048,49	2 019 614,19	56 434,30	2,79%	
TOTAL	2 185 052,71	2 050 811,57	134 241,14	6,55%	

No final do exercício de 2021 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, o montante de 2.185.052,71 euros.

Se detalharmos o valor acima, a 31/12/2021 estão registados 275,00 euros em “Caixa”, 108.729,22 euros em “Depósitos à Ordem” e 2.076.048,49 euros em “Depósitos a Prazo”.

Comparativamente a 2020, registou-se um aumento destas disponibilidades financeiras no montante de 134.241,14 euros, dos quais 77.830,36 euros em “Depósitos à Ordem” e 56.434,30 euros em “Depósitos a Prazo”.


 Fraud

11.6. Investimentos financeiros e outros activos correntes

A 31 de Dezembro de 2021, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES (Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Investimentos financeiros				
. Seguro de capitalização	533 783,66	531 191,45	2 592,21	0,49%
. Fundo de compensação do trabalho	1 126,82	872,31	254,51	29,18%
	534 910,48	532 063,76	2 846,72	0,54%
Outros activos correntes				
. Obrigações do Tesouro - CGD	0,00	20 000,00	-20 000,00	-100%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	96 000,00	96 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	65 000,00	65 000,00	0,00	0%
	181 000,00	201 000,00	-20 000,00	-9,95%
TOTAL	715 910,48	733 063,76	-17 153,28	-2,34%

Aqui estão reflectidas as aplicações financeiras em que a Secção Regional do Norte tem mais rentabilidade. Os valores aplicados das obrigações de tesouro não se alteraram e no seguro financeiro da AGEAS apenas está contemplado a capitalização dos juros obtidos. A 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras totalizavam 715.910,48 euros, registando-se uma diminuição de 17.153,28 euros em relação a 31 de dezembro do ano transacto. Importa aqui referir que terminou uma das aplicações em Obrigações do Tesouro no montante de 20.000,00€.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2021, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	253 040,33	256 234,71	-3 194,38	-1,25%
. Indemnizações	0,00	413,95	-413,95	-100,00%
. Encargos sobre remunerações	53 323,46	53 806,15	-482,69	-0,90%
. Seguro acidentes no trabalho	1 867,66	2 012,09	-144,43	-7,18%
. Seguro saúde	8 598,58	8 307,13	291,45	3,51%
. Outros gastos com o pessoal	724,37	650,65	73,72	11,33%
	317 554,40	321 424,68	-3 870,28	-1,20%

Durante o exercício de 2021 os gastos com o pessoal ascenderam a 317.554,40 euros, dos quais 216.649,91 euros dizem respeito ao pessoal administrativo (13 colaboradores) e 100.904,49 euros aos Órgãos Sociais alocados à secção (2 Enfermeiros: 1 a tempo inteiro e outro a tempo parcial).

No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto de uma nova política deste Conselho Directivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

Em Julho de 2021 foi efectuada a revisão das tabelas salariais da Ordem dos Enfermeiros e encontram-se aqui reflectidos os reposicionamentos salariais, do pessoal administrativo, daí decorrentes.

Comparativamente ao exercício de 2020, registaram-se menos 3.870,28 euros nestas rubricas, resultantes da combinação do reposicionamento salarial com o período de tempo em que a Secção Regional do Norte teve menos um colaborador no seu quadro de pessoal. Um dos colaboradores mantém-se com baixa médica prolongada, desde Janeiro de 2020.

Relativamente à rubrica “Seguro de saúde” o valor desta rubrica ascendeu a 8.598,58 semelhante ao verificado em 2020 e resultante do perfil clínico dos colaboradores da Secção Regional do Norte.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2022.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	0,00	0,00	N/A

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Passivos				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	2 161,83	2 219,00	-57,17	-2,58%
. Imposto sobre o valor acrescentado	4 859,67	3 802,05	1 057,62	27,82%
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 418,25	3 307,75	110,50	3,34%
. Contribuições p/ Segurança Social	5 156,18	4 919,62	236,56	4,81%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	1 994,88	1 994,88	0,00	0,00%
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00	0,00	N/A
	17 590,81	16 243,30	1 347,51	8,30%

Estão aqui reflectidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Activos) a 31 de Dezembro de 2021, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a Dezembro de 2021. Estão também aqui reflectidos os valores de apuramento do IVA do 4º trimestre e da estimativa de IRC do exercício de 2021.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2021, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	2 954,46	3 421,05	-466,59	-13,64%
	2 954,46	3 421,05	-466,59	-13,64%
. Rendimentos comerciais	174,39	113,88	60,51	53,13%
. Rendimentos capitais	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
MATÉRIA COLECTÁVEL	6 290,50	10 140,09	-3 849,59	-37,96%
. Colecta	1 321,01	2 129,42	-808,41	-37,96%
. Tributações autónomas	1 633,45	1 291,63	341,82	26,46%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	2 954,46	3 421,05	-466,59	-13,64%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2021	2020
. Resultados antes de impostos	68 963,82	92 764,04
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	2 954,46	3 421,05
Colecta	1 321,01 €	2 129,42 €
Tributações Autónomas	1 633,45 €	1 291,63 €
Taxa efectiva de imposto	4,28%	3,69%

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Seguros	14 893,89	26 676,59	-11 782,70	-44,17%
. Contratos de manutenção	14,69	185,79	-171,10	-92,09%
. Renda das instalações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Informática	1 975,23	3 200,99	-1 225,76	-38,29%
. Material de divulgação	5 639,38	5 498,25	141,13	2,57%
. Outros gastos diferidos	774,90	0,00	774,90	N/A
	23 298,09	35 561,62	-12 263,53	-34,5%
Passivos				
. Outros diferimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	0,00	0,00	N/A

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que o gasto ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas deve ser reconhecido também em exercício(s) seguinte(s). Em concreto, estamos a falar de contratos de manutenção, seguros, assim como serviços de manutenção relacionados com informática. Conforme já referido no ponto 11.2, uma parte significativa deste valor corresponde aos seguros para 2022, que estão contemplados nas imputações da Sede de Dezembro de 2021 (com a diferença já referida anteriormente do seguro de responsabilidade civil dos membros), mas só começam a produzir efeitos em janeiro de 2022. Nos “Outros gastos diferidos”, estão aqui registados os livros e material de divulgação, inventariado e valorizado a 31 de dezembro de 2021.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava os seguintes valores:


VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

(Euros)

	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	399 789,92	6 147,00	0,00	0,00	405 936,92
. Reservas	516 614,19	8 934,30	0,00	0,00	525 548,49
. Resultados transitados	3 552 963,34	80 408,69	0,00	0,00	3 633 372,03
. Resultado do período	89 342,99	66 009,36	-89 342,99	0,00	66 009,36
	4 558 710,44	161 499,35	-89 342,99	0,00	4 630 866,80

O valor de 6.147,00 euros inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2021. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte **procedeu** à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no montante de **8.934,30 euros** correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2020**. Nesse sentido, o valor da rubrica "Reservas" passou a registar o valor aplicado nos **525.548,49 euros**.

Relativamente aos **Resultados transitados**, a 31 de Dezembro de 2021 esta rubrica ascendia a **3.633.372,03 euros**, incorporando 80.408,69 euros, referentes ao Resultado Líquido do ano de 2020.

A 31 de dezembro de 2021, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 4.630.866,80 euros.

Relativamente ao exercício de 2020, os valores a 31 de dezembro eram os seguintes:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

(Euros)

	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	391 695,92	8 094,00	0,00	0,00	399 789,92
. Reservas	516 614,19	0,00	0,00	0,00	516 614,19
. Resultados transitados	3 575 069,36	0,00	-22 106,02	0,00	3 552 963,34
. Resultado do período	-22 106,02	89 342,99	22 106,02	0,00	89 342,99
	4 461 273,45	97 436,99	0,00	0,00	4 558 710,44

MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS/ ASSOCIADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Percentagem s/ facturação	160 571,25	193 027,61	-32 456,36	-16,81%
. Percentagem s/ recebimentos	265 563,08	208 791,27	56 771,81	27,19%
. Percentagem s/ inscrições	6 147,00	8 094,00	-1 947,00	-24,05%
. Percentagem s/ título especialista	3 619,50	2 967,00	652,50	21,99%
. Percentagem s/ competências acrescidas	2 334,00	1 632,00	702,00	43,01%
. Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	N/A
	438 234,83	414 511,88	23 722,95	51,33%
. Imparidades Acumuladas	-38 299,40	-35 222,70	-3 076,70	8,73%
VALOR LÍQUIDO	399 935,43	379 289,18	20 646,25	5,44%

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de dezembro de 2021, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte.

O valor correspondente à “percentagem s/ facturação situa-se nos 160.571,25 euros, menos 32.456,36 euros comparativamente com o exercício de 2020.

Relativamente à “Percentagem s/ recebimentos”, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede para a Secção Regional do Norte, relativamente à quotização, durante o ano de 2021.

As rubricas seguintes referentes às inscrições, título especialista e competências, também registam a diferença entre os valores pagos pelos membros e o transferido pela Sede para a Secção.

O ano de 2021 encerra com os valores de percentagem s/ recebimentos, s/ inscrições, s/ títulos de especialista e s/ competências a totalizarem 277.663,58 euros, mais 56.179,31 euros em relação a 2020.

Quase a totalidade dos recebimentos dos membros é centralizada na Sede, através dos recebimentos de débito directo, processamento SIBS (Ref^a Multibanco) e transferência bancária. Mensalmente é transferido um valor fixo pela Sede para a Secção Regional do Norte, para a gestão e funcionamento, sendo o acerto final feito após o procedimento de encerramento anual.

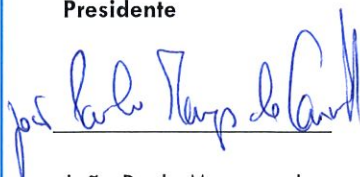
Contabilista
Certificado (n.º 59048)



Vítor Jorge dos Santos
Simões

Conselho
Directivo Regional

Presidente



João Paulo Marques de
Carvalho

Secretária



Isabel Maria de
Sousa Miranda

Tesoureiro



Leonel Gonçalves
Dias Fernandes



J. J. F. Trancão

PRESTAÇÃO DE CONTAS **2021**

**SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Fraude" and a signature that appears to be "Jut".

ANEXO 06

Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2021** (que evidencia um total de 4.773.010,20 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.630.866,80 euros, incluindo um resultado líquido de 66.009,36 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando

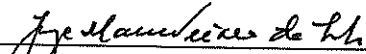
exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ly Paula
ANEXO 07

Parecer do Conselho Fiscal Regional

Paula



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2021

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, n.º2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional do Norte, referente ao ano de 2021.

Examinamos as demonstrações financeiras da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4.773.010,20 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.630.866,80 euros, incluindo um resultado líquido do período de 66.009,36 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise. Pese embora ainda se constate algum impacto decorrente da pandemia, verificou-se um normal ajuste da actividade.

Acompanhámos com regularidade e pertinência a actividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Directivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções.

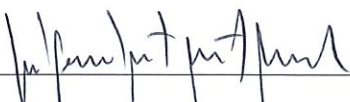
De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional:

- a) **Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2021**, tal como foi apresentado;
- b) **Aprove a Aplicação de Resultados** proposta pelo Conselho Directivo Regional.

Porto, 15 de Fevereiro de 2022


O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente 

(Enfº Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado)

Vogal 

(Enfº Maria Eugénia Manso Alentejo)

Vogal 

(Enfº Miguel Pinto Vaz)



ordem dos
enfermeiros

Maide
lg

RELATÓRIO E CONTAS 2021

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE